Segmento: PUCRS

12/01/2021 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Nícolas Chidem

https://coletiva.net/onde-estao/nicolas-chidem,384106.jhtml

Nícolas Chidem, jornalista, fotógrafo e videomaker, se tornou editor de vídeo em O Bairrista. O profissional, formado pela PUC, já teve experiências também como repórter multimídia, no Jornal do Comércio, e como assistente multimídia, no Correio do Povo.

12/01/2021 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Podcast de jornalista gaúcha traz experiências de imigrantes brasileiros no exterior

https://coletiva.net/noticias/podcast-de-jornalista-gaucha-traz-experiencias-de-imigrantes-brasileiros-no-exterior,384098.jhtml

Letícia Nascimento estreia 'Manda Brigadeiro' nesta quinta-feira, 14

Jornalista Letícia Nascimento, que deixou o Brasil em 2011 para viver em Londres - Divulgação

Para quem tem curiosidade de saber como é ser imigrante ou está pensando em morar fora, a partir desta quinta-feira, 11, pode conferir o podcast 'Manda Brigadeiro'. O programa idealizado e apresentado pela jornalista gaúcha Letícia Nascimento estará disponível nas plataformas digitais de áudio e no Youtube, em canal com o mesmo nome.

Formada pela PUC, Letícia Nascimento mora em Londres há mais de dez anos com a família, e sentiu esta necessidade de compartilhar a vivência de brasileiros, que, assim como ela, optaram por morar longe da terra natal. Para isso, a atração traz entrevistas de 30 minutos.

"A ideia surgiu a partir de uma necessidade própria de querer entender mais o que significa migrar. Claro que existem as questões práticas de uma mudança, que também são superimportantes, mas o que me interessa mais são os aspectos emocionais, o que nos afeta particularmente quando mudamos para outro país e passamos a viver em uma outra cultura", explica.

No episódio de estreia, a convidada é a chefe de cozinha Luciana Berry, que mora em Londres há 16 anos, e foi uma das finalistas do Masterchef na Inglaterra. Luciana estudou em uma escola de culinária estrangeira e já cozinhou para a realeza britânica.

Outro episódio que já está gravado é com a participação de Adriano Goldman, diretor de fotografia da série The Crown, da Netflix. Único diretor de fotografia brasileiro a ganhar um Bafta (Oscar Britânico), um Emmy (Oscar da TV americana) e o ASC (prêmio da Sociedade Americana dos Diretores de Fotografia), Adriano conta como começou a carreira internacional, detalhes da série que retrata o reinado da Rainha Elizabeth no Reino Unido e a nova trama que está filmando para a franquia Star Wars, da Disney.

12/01/2021 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Curso ensina a fazer jornalismo independente e conquistar publicações como freelancer

https://coletiva.net/noticias/curso-ensina-a-fazer-jornalismo-independente-e-conquistar-publicacoes-como-freelancer,384139.jhtml

Capacitação on-line promovida pelo Nonada - Jornalismo Cultural acontecerá a partir de 20 de fevereiro

Curso acontecerá entre fevereiro e março deste ano

O Nonada - Jornalismo Cultural promoverá um curso com foco em quem se interessar em atuar fora dos grandes veículos de Comunicação. O 'Jornalismo Independente: em busca da publicação' será realizado on-line, nos sábados 20 e 27 de fevereiro e 6 de março, sempre das 9h30 às 11h.

A proposta da capacitação é apresentar um novo jornalismo independente no Brasil. Além disso, está prevista na programação a troca de ideias e experiências com quem tem interesse tanto em criar um novo veículo como trabalhar como freelancer na área.

Dividido entre os três encontros, o conteúdo inclui uma introdução à investigação no jornalismo, com dicas de ferramentas e estrutura de uma pauta para inscrever em editais e bolsas. Serão três tópicos: 1 - 'Breve histórico do jornalismo independente/alternativo no Brasil'; 2 - 'Iniciação à reportagem investigativa'; e 3 - 'Em busca da publicação'.

Os ministrantes serão o editor-fundador do Nonada, Rafael Gloria e a também editora do portal, Thaís Seganfredo, ambos graduados pela Ufrgs. Especialista em Jornalismo Digital pela PUC e mestre em Comunicação pela federal de Porto Alegre, Gloria colaborou com periódicos como Noize, site IJNet, Jornal do Comércio e Correio do Povo. Thaís tem atuação em assessoria de imprensa, além de reportagens publicadas pelo Sebrae RS, Revista Press, projeto #Colabora e Jornal do Comércio.

O Nonada oferecerá uma bolsa integral para a qualificação a pessoas negras e/ou trans. Interessados devem enviar email para . Os demais participantes devem se inscrever acessando este link.

12/01/2021 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Escritor e jornalista de Bento Gonçalves lança novo livro de poesias

https://coletiva.net/pelo-rs/escritor-e-jornalista-de-bento-goncalves-lanca-novo-livro-de-poesias,384146.jhtml

'Imerso', de Rodrigo De Marco, terá sessão de autógrafos neste sábado, 16

O autor Rodrigo de Marco exibe sua obra 'Imerso' - Divulgação/Ronaldo Bueno

O escritor e jornalista de Bento Gonçalves Rodrigo De Marco lançará seu segundo livro de poesias neste sábado, 16. 'Imerso' (Editora Metamorfose), terá sessão de autógrafos no Nosferatu Pub, na cidade, a partir das 17h e a obra reúne 88 poemas escritos a partir de 2018, sobre amores, desilusões, angústias, perdas e sobre o próprio fazer literário.

De acordo com o autor, escrever 'Imerso' não foi uma tarefa simples. "Comparado ao meu primeiro livro, com certeza olhei de forma mais profunda para os meus sentimentos. É como um filme de Almodóvar, um verdadeiro quebra-cabeças em que as peças vão se colando aos poucos e dessa confusão sai algo bonito e verdadeiro. Acima de tudo, é um livro verdadeiro", afirma.

No dia do lançamento, De Marco também disponibilizará a versão em audiolivro da obra, gravada pelo jornalista Ronaldo Bueno. "Ainda que o conteúdo seja idêntico ao do livro impresso, trata-se de uma nova roupagem. Os versos deixam as páginas e ganham voz, ritmo de leitura e até mesmo o silêncio das pausas. Espero que o público goste da experiência de ouvir poesia no streaming", destaca Bueno.

O autor conta que, inicialmente, decidiu fazer o audiolivro pensando na acessibilidade, nas pessoas que não poderiam ler, mas que teriam a oportunidade de escutar as poesias. "Depois, percebi que não seria apenas por isso, mas também uma experiência diferente para desfrutar o livro", explica.

O jornalista e escritor Juremir Machado da Silva assina o texto de apresentação, na orelha do livro. "'Imerso' é também um livro sobre rupturas. Não é o trabalho de quem observa os errantes no mundo. Cada poema confronta o leitor com as bifurcações da vida", destaca. A obra conta ainda com prefácio da professora Karine Pinto do Amaral e contracapa escrita pela cantora e compositora Tiê.

Após o lançamento, o livro estará disponível para venda na livraria Dom Quixote, de Bento Gonçalves; Do Arco da Velha, de Caxias do Sul; e em Porto Alegre, além de comercialização no site da Metamorfose (www.editorametamorfose.com.br) e na

Amazon.

Natural de Bento Gonçalves, De Marco é graduado pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e pós-graduado em Jornalismo Digital pela PUC. Lançou o primeiro livro em 2017, a coletânea de poesias 'Escritos da Carne', com enfoque no erotismo. Dirigiu e foi corroteirista do curta-metragem 'Lola 27', de 2019, que conta a história de uma drag queen gaúcha. Em 2019, foi finalista do 61º Prêmio ARI/Banrisul de Jornalismo

12/01/2021 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Bancos de sangue de hospitais de Porto Alegre registram queda de até 60% nas doações

https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/bancos-de-sangue-de-hospitais-de-porto-alegre-registram-queda-de-at%C3%A9-60-nas-doa%C3%A7%C3%B5es-1.552104

Centros de saúde estão com os estoques baixos devido a pandemia e a temporada de Verão e necessitam de sangue com urgência

publicidade

Em meio à pandemia do coronavírus e com o início da temporada de verão, manter os estoques de sangue em um nível estável tem sido uma grande dificuldade para os hospitais de Porto Alegre. Com a queda significativa no número de doadores e os estoques abaixo do necessário, os hospitais necessitam com urgência de doações de sangue.

O Hospital de Conceição registrou uma diminuição de 60% na procura de doações. Segundo a enfermeira do Banco de Sangue, Rosaura Nunes, o número de doadores caiu consideravelmente em razão das férias e, principalmente, pelo medo da Covid-19. "Além do período de verão, onde muitas pessoas viajaram, existe o temor de contrair a doença", ressaltou a enfermeira, lembrando que o Banco do hospital necessita de "todos os tipos de sangue" e cumpre com todos os protocolos de prevenção ao coronavírus.

No Hospital de Clínicas, houve uma redução de cerca de 20% nas doações. O Banco de Sangue está com estoque baixo e, atualmente, necessita de todos os tipos de sangue, principalmente O negativo, A negativo, O positivo e A positivo, que precisam ser recompostos com urgência.

O Complexo Hospitalar Santa Casa, formado por nove hospitais e que consome cerca de 100 bolsas de sangue por dia, teve uma queda de 30% no número de doadores, segundo a supervisora de enfermagem da Hemoterapia, Scheila Roberta de Souza. Ela destaca que algumas campanhas melhoraram um pouco o estoque, mas ainda é necessário doações de sangue para atender a demanda.

"Tivemos que nos adaptar à pandemia. Com a agendamento e gerenciamento temos conseguido manter o atendimento, mas precisamos de mais doadores, principalmente do sangue O negativo, que é o mais raro e necessário em casos de emergência", ressaltou.

O Hospital Divina Providência, na zona Sul da Capital, também necessita com urgência de doações de sangue. De acordo com a biomédica do Banco de Sangue do hospital, Antônia Adriana, as doações diminuíram em cerca de 30% e aumentaram o número de transfusões.

"O ano de 2020 foi muito ruim e as doações continuam fracas em 2021. Temos pedido ajuda de outros hospitais para dar conta da demanda de transfusões. É importante que as pessoas doem sangue. Um único doador pode salvar até quatro vidas", lembrou a biomédica.

Outro local em que as doações registraram queda significativa foi no Hospital São Lucas da PUC. Conforme a assessoria de imprensa, o hospital, que está com o estoque baixo, registrou uma redução de cerca de 50% no número de doadores e necessita todos os tipos de sangue.

-- Confira quem pode e quem não pode doar

- Pré-requisitos para a doação
 - Ter de 16 a 69 anos;
 - Primeira doação antes dos 60 anos;
 - Pesar 50kg ou mais;
 - Ser saudável;
 - Não estar em jejum;
 - Apresentar documento de identidade com foto;
 - Menores de 18 anos devem estar acompanhados de responsável legal.

- Impedimentos para a doação
 - Gravidez ou amamentação;
 - Doença de Chagas;
 - Hepatite após os 11 anos de idade;
 - Diabetes;
 - Hipertensão;
 - Comportamento de risco para Aids;
 - Uso de bebida alcoólica há menos de 12 horas da doação;
 - Ter doado há menos de 60 dias para homens e 90 dias para mulheres;
 - Ter feito tatuagem ou piercing há menos de um ano;
 - Possuir piercing na boca ou na língua;

- Onde e como doar

Hospital de Clínicas: doadores devem fazer o agendamento on-line no link: http://bit.ly/sangueonline. O Banco de Sangue fica na Rua São Manoel, 543 - 2º andar. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e sábados, das 8h às 12h.

Hospital São Lucas: interessados em realizar doação de sangue podem agendar um horário pelo WhatsApp (51) 98503.9958. O atendimento é no 2º andar do Hospital, nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 8h às 18h30, nas quartas-feiras, das 8h30 às 18h.

Hospital Conceição: interessados em realizar doação de sangue devem se dirigir a Av. Francisco Trein, 596, 2º andar, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h ou aos sábados, das 7h30min às 12h. Dúvidas, entrar em contato pelo WhatsApp 33572072.

Santa Casa: interessados devem agendar pelo telefone (51) 3214-8025 e se dirigir até o endereço na Av. Independência, 75.

Hospital Divina Providência: interessados devem agendar pelo telefone (51) 3320.6012. O Banco de Sangue está aberto para doações sem agendamento também, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, e aos sábados, das 7h às 12h, na Rua da Gruta, nº 145.

Veja Também

- Banco de Leite do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas precisa de doações

- Butantan confirma eficácia geral da Coronavac em 50,38%

- Ao vivo: Instituto Butantan apresenta dados completos da Coronavac

12/01/2021 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Renda do trabalho dá sinaisde recuperação no Estado

https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2021/01/renda-do-trabalho-da-sinais-de-recuperacao-no-estado-ckjtojwl600bs019wbxoxefmj.html

Melhora espelha reabertura da economia, mas nível ainda está 6,5% abaixo do habitual. Caminho para retomada total é longo

Em novembro, renda média foi de R$ 2.413 no EstadoMarcelo Casagrande / Agencia RBSCom a reabertura da economia, a renda do trabalho ensaia recuperação no Rio Grande do Sul, mas ainda está 6,5%, em média, abaixo do nível habitual. Embora gere dose de alívio, o resultado sinaliza que o Estado ainda tem de percorrer um longo caminho para recompor todos os prejuízos da crise do coronavírus, pontuam especialistas.

Para calcular o percentual, GZH comparou dois indicadores que aparecem na Pnad Covid-19, pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados desde maio. O primeiro é batizado como rendimento real efetivamente recebido. Representa a quantia que, de fato, foi para o bolso dos trabalhadores e empresários graças a atividades profissionais - com ou sem carteira assinada.

Em novembro, mês mais recente com estatísticas disponíveis, esse valor foi de R$ 2.413, em média, no Rio Grande do Sul. O segundo indicador é o rendimento real normalmente recebido. Trata-se do salário que os profissionais costumavam ganhar com o trabalho. É a quantia usual que iria para o bolso dos ocupados. Esse valor foi estimado em R$ 2.581.

Moral da história: os trabalhadores gaúchos receberam R$ 168 a menos, em média, do que ganhariam, em tese, no penúltimo mês de 2020. Vem daí a baixa de 6,5%.

- As flexibilizações de atividades ficaram maiores ao longo dos meses. Mas ainda vemos setores importantes da economia, como serviços, que contratam muita gente, sofrendo, seja pelas limitações ou pelas mudanças de hábitos dos consumidores. Não chega a surpreender o fato de a renda não ter alcançado o nível normal até o momento. Afinal de contas, ainda estamos na pandemia - explica o economista Guilherme Stein, professor da Unisinos.

Apesar de seguir abaixo do patamar habitual, o rendimento efetivamente recebido em novembro foi o maior desde o começo da crise. Em maio, primeiro mês da pesquisa do IBGE, esse valor havia sido estimado em R$ 2.102. Ou seja, a quantia aumentou em R$ 311 (ou 14,8%), até chegar a R$ 2.413 no penúltimo mês do ano passado.

Na visão da economista Izete Pengo Bagolin, professora da Escola de Negócios da PUCRS, parte dos trabalhadores que perderam o emprego no começo da pandemia pode ter migrado para outras atividades nos meses seguintes. Ou seja, na procura de retomada da renda, essa parcela pode ter buscado nichos com demanda mais aquecida durante a crise.

Por exemplo, o de serviços de reparos em residências.

- No primeiro momento, trabalhadores ficaram afastados de suas atividades. Houve contração mais significativa da economia. Depois, as famílias podem ter se adaptado ao novo contexto. Já para quem não perdeu o emprego, quando as atividades são retomadas, existe a possibilidade de trabalhar por mais tempo e, assim, ganhar mais - frisa a professora.

Na média brasileira, o cenário é semelhante. Em novembro, o rendimento efetivamente recebido foi estimado em R$ 2.205 no país, aponta o IBGE. A cifra representa alta de 12,8% em relação a maio (R$ 1.954). Contudo, a marca está 5,5% abaixo do nível normalmente recebido, em média, pelos trabalhadores e empresários: R$ 2.334. Isso quer

dizer que, a exemplo do caso gaúcho, a recuperação dos salários no Brasil ainda é parcial.

Além de ficar acima da média nacional, a renda recebida no Rio Grande do Sul foi a quarta maior do país em novembro. À frente dos gaúchos, estão Rio de Janeiro (R$ 2.625), São Paulo (R$ 2.694) e Distrito Federal (R$ 3.745), que lidera o ranking.

O Paraná, na quinta colocação, está praticamente colado no Rio Grande do Sul. Em novembro, a renda recebida pelos paranaenses foi, em média, de R$ 2.412. Ou seja, ficou R$ 1 abaixo da gaúcha (R$ 2.413). O Maranhão tem o rendimento médio mais enxuto do país: R$ 1.403. Alagoas responde pela segunda menor marca (R$ 1.532).

Cenário de reação, mas com riscosO cenário para a economia é de melhora em 2021, mas riscos permanecem no horizonte e podem dificultar a recuperação do trabalho e da renda, ponderam especialistas. Neste momento, há grande expectativa pelo início da vacinação contra a covid-19 no país. O cronograma de imunização é considerado crucial para frear os casos de coronavírus e, assim,

permitir a reação gradual nos negócios.

- 2021 deve ser um ano de readaptação, de transição. Com a volta às aulas e o retorno de outras atividades, possivelmente teremos recontratações. Mas a tendência, pelo menos agora, é de uma recuperação lenta, tanto no mercado formal quanto no informal - ressalta a economista Izete Pengo Bagolin, professora da Escola de Negócios da PUCRS.

Além do coronavírus, o fim do auxílio emergencial pode conter a retomada dos negócios na largada do ano, indica o economista Guilherme Stein. O professor da Unisinos lembra que o benefício concedido pelo governo federal serviu para estimular a demanda por bens e serviços em 2020.

Contudo, diante das dificuldades nas contas públicas, o auxílio foi encerrado na virada do ano. Por ora, não há sinalização de retorno do programa.

- Com o impacto da vacina, podemos ter boas notícias. Existem pontos de otimismo para o ano, mas também há outros de preocupação - sublinha Stein.

Em novembro, o número de desempregados foi estimado em 561 mil no Rio Grande do Sul, indica a Pnad Covid-19. Representa leve baixa de 0,7% frente a outubro (565 mil).

No começo da pesquisa do IBGE, em maio, o contingente era menor, de 480 mil. Uma pessoa é considerada desempregada quando está sem trabalho, formal ou informal, e continua à procura de novas oportunidades.

12/01/2021 | Ministério Público do Rio Grande do Sul | mprs.mp.br | Geral

Projeto Alquimia II: MP firma parceria com PUCRS para restauração de celulares apreendidos e posterior entrega a estudantes da rede pública

http://www.mprs.mp.br/noticias/52379/

O Ministério Público do Rio Grande do Sul e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul assinaram nesta terça-feira, 12 de janeiro, um termo de cooperação que prevê a restauração de celulares no escopo do Projeto Alquimia II, apreendidos na rede prisional e no contexto da criminalidade. Os aparelhos serão destinados a estudantes da rede pública de ensino que não têm recursos para acompanhar as aulas no ensino remoto, modalidade implementada pelo Estado durante a pandemia. A parceria permite a ampliação do Projeto Alquimia II e terá duração de dois anos, podendo ser prorrogada por igual período. "É uma iniciativa de responsabilidade social compartilhada que começou pela Promotoria de Justiça de Osório e que foi sendo replicada pelo Estado. Essa parceria que se firma com uma instituição do tamanho e reconhecimento da PUCRS é motivo de muito orgulho e satisfação para nós", disse o procurador-geral de Justiça, Fabiano Dallazen.

A partir das próximas semanas, a Escola Politécnica da Universidade receberá os primeiros aparelhos celulares e passará a fazer os ajustes necessários para que seja possível o acesso à internet e a aplicativos usados para acompanhar as aulas virtuais. Em caso de modelos de celulares sem essas funcionalidades, o recondicionamento será feito para uso das direções e docentes na organização das atividades escolares. "Tomamos a iniciativa de buscar essa parceria para acabar com um gargalo diagnosticado pela Subprocuradoria-Geral de Justiça de Gestão Estratégica, que é o conserto dos aparelhos úteis apreendidos. E com a disposição da PUCRS em fazer essa transformação tecnológica em todo o Estado, poderemos ampliar o projeto sem precisar que os colegas firmem parcerias em cada município. Isso se mostrava um problema, seja pela falta de conhecimento tecnológico, seja porque o trabalho exige uma remuneração que o MP está impossibilitado de fazer", explicou o subprocurador-geral de Justiça de Gestão Estratégica, Sérgio Hiane Harris. O promotor de Justiça de Osório, Fernando Andrade Alves, foi quem idealizou e colocou o projeto em prática, juntamente com a promotora de Justiça Cristiane Della Mea Corrales e os atores do sistema de Justiça da Comarca de Osório. Corroborando as palavras de Harris, disse que o "convênio resolve o principal gargalo do Projeto Alquimia II, justamente no ponto da restauração dos smartphones, permitindo sua evolução em grande escala". Na prática, as promotorias que aderirem ao projeto enviarão os aparelhos à Subprocuradoria-geral de Justiça de Gestão Estratégica, que entregará para a Universidade fazer os

reparos. Ao chegarem à PUCRS, os aparelhos precisarão passar por triagem, higienização adequada, formatação para excluir tudo que tenha nesses smartphones e instalação dos aplicativos que serão usados pelos os estudantes. Também estiveram presentes na cerimônia o secretário-Geral do MPRS, Júlio César de Melo, a coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Infância, Juventude, Educação, Família e Sucessões, Denise Casanova Villela, o coordenador do Núcleo de Inteligência, Marcelo Tubino, a promotora Regional da Educação de Osório, Cristiane Della Méa Corrales, e a diretora do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional, Caroline Vaz. Por parte da PUCRS, compareceram o reitor Evilázio Teixeira e o Relações Institucionais, Solimar dos Santos Amaro. A juíza Anna Alice Schuh e o delegado da Polícia Civil João Henrique Gomes de Almeida, ambos de Osório, parceiros iniciais do Projeto Alquimia II, também participaram e assinaram o convênio na condição de testemunhas.

12/01/2021 | Seja Bixo | sejabixo.com.br | Geral

Univates realiza Vestibular Complementar para Graduação presencial e EAD

https://www.sejabixo.com.br/vestibular/univates-realiza-vestibular-complementar-para-graduacao-presencial-e-ead/

Interessados em ingressar no ensino superior ainda no primeiro semestre de 2021 podem realizar sua inscrição no Vestibular Complementar da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Univates realiza Vestibular Complementar

A prova única de redação será aplicada de forma on-line ou presencial, no campus de Lajeado, no dia 26 de janeiro, a partir das 19h. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no site univates.br/comeceaqui.

Para o primeiro semestre de 2021, a Universidade oferece 29 cursos na modalidade presencial, e 18 cursos EAD. Quem optar por realizar a prova de forma presencial, deve se deslocar até a Recepção do Prédio 1, caso escolha por Lajeado, ou até um dos 17 polos da Instituição, onde será feito o aferimento de temperatura e será informado sobre o local de prova da Instituição. Os candidatos devem portar um documento de identificação e uma caneta azul ou preta. A utilização da máscara é obrigatória no campus da Univates, e a Instituição garante que todos os protocolos de segurança serão rigorosamente seguidos.

Já no formato on-line, após realizar a inscrição, o candidato recebe um e-mail com uma senha para acessar o ambiente virtual de prova em univates.br/startunivates. O processo de correção acontece em até 48 horas, e o resultado será enviado para o e-mail do candidato que, se aprovado, pode realizar sua matrícula de forma on-line em univates.br/startunivates. As aulas para ambas as modalidades têm início em fevereiro.

Além do Vestibular Complementar, os candidatos também podem ingressar utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2009, aproveitando a nota da prova de redação realizada anteriormente na Univates ou apresentando histórico escolar de instituição de ensino superior.

EAD oferece descontos

Para o processo seletivo 2021A, a Univates EAD está concedendo, para novos ingressantes, desconto nas três primeiras mensalidades. Com isso, o valor da mensalidade, independente do curso escolhido, será de R$ 159,00 no primeiro trimestre, para pagamentos realizados até o dia 10 de cada mês. Outra novidade é a redução nas mensalidades dos cursos de Engenharia de Produção e Educação Física, que agora possuem mensalidade de R$ 423,00 e R$ 295,79, respectivamente, para pagamentos até o vencimento. Posts relacionados:

Univates EAD oferece descontos para novos estudantes
Último dia para se inscrever no Vestibular 2021 da PUCRS
PUCRS abre inscrições do Vestibular 2021 com 2 novos...

RECOMENDAMOS

VOCÊ PODE SE INTERESSAR POR:

> Veja aqui os vestibulares de medicina com inscrições abertas!
> Quer uma bolsa de estudo para fazer faculdade? O Quero Bolsa oferece opções em mais de 1.000 faculdades!
> Treine o vestibular resolvendo simulados online!
> Faça agora nosso Teste Vocacional Online. TOTALMENTE GRATUITO!

12/01/2021 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Geral

Analista de Negócios / Analista Financeiro (Hospital São Lucas da PUCRS)

https://setorsaude.com.br/vagas/analista-de-negocios-analista-financeiro-hospital-sao-lucas-da-pucrs/

Porto Alegre/Rio Grande do Sul

Faça parte do nosso time!

Estamos com diversas oportunidades abertas em nossa instituição. Confira as principais e cadastre-se no link:

- Analista de Negócios

- Analista Financeiro

Segmento: Outras Universidades

12/01/2021 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

A retomada do setor de turismo vai acontecer?

http://www.acinh.com.br/noticia/a-retomada-do-setor-de-turismo-vai-acontecer

O setor do turismo é um dos mais importantes para a economia brasileira e vive a expectativa de retomada das suas atividades, após prejuízos significativos geradas pela pandemia. Mas ela vai realmente acontecer?

A resposta a essas e outras perguntas será dada durante o Prato Principal Híbrido que será realizado no próximo dia 28, das 11h30min às 13h30min, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo, numa promoção da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha.

O palestrante é Alexandre Gehlen, diretor-geral da rede Intercity Hotéis, que abordará tópicos como histórico da empresa, modelo de negócio (investidores), impacto da pandemia no mercado e na empresa e como a indústria vem se preparando para retomada.

Confira a programação
11h30min - Recepção
11h45min - Início da reunião-almoço
13h30min - Encerramento

Evento presencial
Local: Sociedade Ginástica Novo Hamburgo - Rua Castro Alves, 166 - Novo Hamburgo/RS.
Investimento: Sócio: R$ 75,00 | Não-sócio: R$ 110,00.
Inscrições em http://www.acinh.com.br/evento/prato-principal-presencial-a-retomada-do-setor-do-turismo-vai-acontecer

Evento on-line

Local: Youtube
Investimento: Gratuito e exclusivo para associados.
Inscrições em http://www.acinh.com.br/evento/prato-principal-on-line-a-retomada-do-setor-do-turismo-vai-acontecer.

Informações podem ser obtidas pelo 2108-2108 ou e-mail capacitacao@acinh.com.br.

O evento tem patrocínio de Sicredi Pioneira RS e apoio máster de Universidade Feevale.

12/01/2021 | Affonso Ritter | affonsoritter.com.br | Geral

Bolsas integrais na Unisinos

http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=102255

A Unisinos está ofertando 327 vagas para alunos bolsistas via ProUni. Para concorrer às bolsas integrais, é necessário realizar a inscrição pelo site do Ministério da Educação, no período de 12 a 15 de janeiro, utilizando a nota obtida no Enem de 2019. Para quem não preenche os requisitos do Prouni, a universidade oferece outras alternativas de bolsas e descontos que podem ser conferidas através do site unisinos.br/graduacao, na opção Bolsas e Incentivos. As inscrições para o Vestibular de Verão da Unisinos já estão abertas e são gratuitas, podendo ser realizadas também no site da instituição. Por questões de segurança, devido à pandemia, a prova é realizada no formato on-line. E a avaliação através de uma prova de redação.

12/01/2021 | Agência GBC | agenciagbc.com | Geral

Esteio vai ganhar parque tecnológico

https://agenciagbc.com/2021/01/12/esteio-vai-ganhar-parque-tecnologico/

Foto: Divulgação Feevale

A Prefeitura de Esteio e a Universidade Feevale assinam, na próxima quarta-feira (13), o contrato para prestação de serviços de assessoria do Feevale Techpark no Município. O ato, que terá a participação do prefeito Leonardo Pascoal e do reitor da instituição, Cleber Prodanov, acontecerá no polo digital da Universidade em Esteio, localizado na rua Eng. Hener de Souza Nunes, 102, a partir das 11 horas. A medida visa oportunizar um espaço para o desenvolvimento de negócios na cidade, estimulando novas ideias e a geração de emprego e de renda.

Inicialmente, 15 empresas serão pré-incubadas no Feevale Techpark e participarão de capacitações. Serão três ciclos no total, cada um de até cinco projetos de negócios. Além disso, cinco empresas já consolidadas receberão mentoria. A iniciativa esteiense estará integrada às estruturas físicas e de suporte já existentes no Feevale Techpark, onde empresas de base tecnológica desenvolverão novos produtos, serviços ou processos de forma compartilhada.

O contrato prevê a realização de atendimentos aos potenciais empreendedores para apoio ao desenvolvimento de startups, fomentando a capacidade empreendedora de soluções inovadoras. Durante a pré-incubação, a universidade auxiliará na elaboração de planos de ação dos empreendedores, possibilitando o desenvolvimento dinâmico e ágil de produtos, serviços e tecnologias, visando à solução de problemas reais encontrados no mercado.

O objetivo, segundo o reitor Cleber Prodanov, é contribuir com os empreendedores através de conhecimento especializado, identificando necessidades, orientando e promovendo o avanço das organizações. "Queremos compartilhar conhecimento e pensar em soluções inovadoras, que possam gerar negócios, projetos, serviços e resultados positivos para o município de Esteio", afirma.

O prefeito Leonardo Pascoal observou que outras parcerias já foram estabelecidas entre o Município e a Feevale em diferentes áreas de atuação. "Essa é mais uma medida que adotamos para estimular a inovação e o ambiente favorável para criação e crescimento de negócios em Esteio, novamente contando com o corpo técnico da universidade para o compartilhamento de informações e de

conhecimentos. Essa ação com o Feevale Techpark complementa iniciativas realizadas nos últimos anos, como cursos, palestras e outras capacitações, abrindo espaço para que empreendedores possam desenvolver seus projetos em nosso Município", afirmou.

As capacitações para empreendedores utilizarão processos e métodos criativos para a geração de soluções inovadoras. Os processos de suporte do Feevale Techpark, que foi reconhecido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) como um dos três melhores parques tecnológicos do Brasil, estão de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais.

12/01/2021 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Taxa de contágio da Covid cai em análises da Feevale

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/taxa-de-contagio-da-covid-cai-em-analises-da-feevale.html

Spilki defende mais tempo para confirmar recuo nos casos Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira. Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma.

Leia também Novo Hamburgo confirma mais 47 novos diagnósticos positivos e oito mortes por coronavírus

Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista. "Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica.

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas.

Mais hospitalizações na região

Ainda que o relatório traga indícios positivos, a última rodada do distanciamento controlado do Estado, com resultado definitivo divulgado na terça-feira, não diz o mesmo. As regiões de Novo Hamburgo e Taquara retornaram à classificação de alto risco para o novo coronavírus. Um dos principais motivos para a piora no cenário, que estava há duas semanas em bandeira laranja, foi o aumento nas hospitalizações. TAGS: covid Feevale virologia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Queda na taxa de contágio da Covid-19 é fruto da lentidão nos diagnósticos

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/queda-na-taxa-de-contagio-da-covid-19-e-fruto-da-lentidao-nos-diagnosticos.html

Fernando Spilki, coordenador do Laboratório da Feevale Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira.

Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma. Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista.

"Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica. Spilki pontua que, se forem analisados os índices a nível nacional, é possível perceber que os casos e óbitos seguem aumentando. O professor estima que nas próximas semanas os números sejam normalizados com a retomada do ritmo de trabalho.

Leitos de UTI e mortes

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas. Conforme o mapa de leitos do Estado (www.covid.saude.rs.gov.br), até a noite de ontem, a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto do Hospital Centenário, de São Leopoldo, era de 112,5%.

Embora na plataforma estadual constem apenas 16 leitos de UTI, o Centenário dispõe de 18 vagas na alta complexidade, levando em consideração os dois novos postos habilitados pelo Ministério da Saúde em dezembro, o que, ainda assim, colocaria a casa de saúde leopoldense em situação de superlotação. Além disso, 68,8% dos respiradores disponíveis na casa de saúde leopoldense estavam em uso até ontem à noite.

Em Sapucaia do Sul, 94,7% dos leitos de UTI do Hospital Municipal Getúlio Vargas (HMGV) estavam em uso. Já entre os respiradores, a taxa de ocupação era 78,9%. Entre 31 de dezembro e 3 de janeiro, a UTI do HMGV enfrentou seu pior momento de superlotação, com 105,3% dos leitos ocupados.

Já o Hospital São Camilo, de Esteio, tem a situação mais controlada da região. Até a noite de ontem, sua taxa de ocupação estava em 68,8%

Colaborou: Jean Peixoto* Enfermeira de Esteio morre com Covid-19

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (CorenRS) publicou, no último sábado, uma nota de pesar lamentando o falecimento da enfermeira Marlei de Melo Policena, de 50 anos. A profissional atuou como enfermeira na UTI adulto do Hospital São Camilo, de Esteio. Ela faleceu na manhã de sábado, vítima de Covid-19.

Segundo o CorenRS, com Marlei, já são 18 trabalhadores da categoria que morreram em decorrência do novo coronavírus. "O CorenRS transmite toda solidariedade e força a familiares, amigas(os) e colegas", informou por meio de nota. Marlei era graduada em Enfermagem desde 1997, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A despedida foi em São Leopoldo. Região teve mais três mortes e 27 novos casos

Os municípios de circulação do Jornal VS impresso - São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Portão e Capela de Santana - registraram, ontem, mais três mortes decorrentes da Covid-19 e 27 novas contaminações pela doença.

Dois óbitos foram confirmados em Sapucaia do Sul, sendo as vítimas duas mulheres, de 46 e 77 anos de idade, moradoras dos bairros Três Portos e Fortuna, respectivamente. Capela de Santana também teve um óbito. A Covid-19 nas cidades da região do VS

São Leopoldo

14.836 casos

30 internados

14.370 recuperados

229 mortes

Sapucaia do Sul

5.700 casos

30 internados

4.861 recuperados

145 mortes

Esteio

5.212 casos

28 internados

4.968 recuperados

136 mortes

Portão

1.481 casos

6 internados

1.310 recuperados

29 mortes

Capela de Santana

283 casos

31 internados

268 recuperados

3 mortes

Total na região

27.512 casos

125 internados

25.777 recuperados

542 mortes

Dados cruzados entre as prefeituras e a Secretaria Estadual da Saúde (SES) até as 20 horas de segunda-feira (11).
TAGS: contágio coronavirus pandemia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Em novo decreto, São Leopoldo suspende 'toque de recolher' e libera circulação em praças

https://www.correiogravatai.com.br/noticias/sao_leopoldo/2021/01/12/em-novo-decreto--sao-leopoldo-suspende--toque-de-recolher--e-libera-circulacao-em-pracas.html

Prefeito Ary Vanazzi durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus ontem Foto: José Luís Zasso/PMSL/Divulgação Durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus de São Leopoldo, na tarde desta terça-feira (12), foram decididas novas flexibilizações no decreto que prevê as medidas de contenção da pandemia no Município.

CONTEÚDO ABERTO | Leia todas as notícias sobre o coronavírus

Leia também Covid-19: País tem 1,1 mil mortes e 64 mil casos nas últimas 24 horas

Anvisa decidirá uso emergencial da Coronavac e da vacina de Oxford neste domingo

Entre as modificações previstas pelo Comitê estão a suspensão do "toque de recolher" entre as 23 e as 6 horas para os estabelecimentos não essenciais e ampliou para duas horas o horário extra permitido aos estabelecimentos que possuem o Selo Estabelecimento Seguro, uma parceria da Prefeitura com o Sebrae-RS e a Unisinos.

Também foi retirada a obrigatoriedade do agendamento para academias e centros de treinamento, ficando por ordem de chegada, desde que respeitada lotação, número de funcionários, capacidade de atendimento e protocolos de higienização. Além disso, o novo texto permite a circulação e permanência em praças e parques da cidade, desde que não sejam promovidas aglomerações. O Parque

Imperatriz continuará fechado.

O uso de áreas de playgrounds e piscinas em condomínios também foi liberado, com protocolos de segurança e higienização. O decreto passa a vigorar a partir desta quarta-feira (13) e as regras valem até o dia 19 de janeiro de 2021.

Durante a reunião do Comitê, o superintendente de Comunicação da Prefeitura, Valentin Thomaz, apresentou a nova campanha de conscientização do Município, desenvolvida pela Superintendência de Comunicação e pela agência Engenho de Ideias. Segundo ele, ação terá três pilares: o impacto, a verdade e a empatia.

Denúncias de descumprimento dos Decretos Municipais
Atendimento por meio do dos telefones 153 da Guarda Municipal, disponível de segunda a domingo, com serviço de 24h.

Ouvidoria Municipal:
Atendimento de segunda a domingo, das 9h às 23h, pelo WhatsApp (51)9.8924-5082.
De segunda a sexta, das 9h às 14h, o munícipe poderá contatar os telefones 156, (51)2200-0362, e-mail ouvidoria@saoleopoldo.rs.gov.br ou pelo Messenger, @saoleopoldo.

Dúvidas e esclarecimentos sobre o Decreto Municipal
Força-Tarefa de Fiscalização
Atendimento realizado pelo WhatsApp, de segunda a sexta, das 9h às 20h e aos sábados, das 9h às 15h, pelo número (51) 9.9312-7585. TAGS: decreto pandemia praças protocolos São Leopold

12/01/2021 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Taxa de contágio da Covid cai em análises da Feevale

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/taxa-de-contagio-da-covid-cai-em-analises-da-feevale.html

Spilki defende mais tempo para confirmar recuo nos casos Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira. Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma.

Leia também Novo Hamburgo confirma mais 47 novos diagnósticos positivos e oito mortes por coronavírus

Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista. "Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica.

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas.

Mais hospitalizações na região

Ainda que o relatório traga indícios positivos, a última rodada do distanciamento controlado do Estado, com resultado definitivo divulgado na terça-feira, não diz o mesmo. As regiões de Novo Hamburgo e Taquara retornaram à classificação de alto risco para o novo coronavírus. Um dos principais motivos para a piora no cenário, que estava há duas semanas em bandeira laranja, foi o

aumento nas hospitalizações. TAGS: covid Feevale virologia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Queda na taxa de contágio da Covid-19 é fruto da lentidão nos diagnósticos

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/queda-na-taxa-de-contagio-da-covid-19-e-fruto-da-lentidao-nos-diagnosticos.html

Fernando Spilki, coordenador do Laboratório da Feevale Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira.

Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma. Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista.

"Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica. Spilki pontua que, se forem analisados os índices a nível nacional, é possível perceber que os casos e óbitos seguem aumentando. O professor estima que nas próximas semanas os números sejam normalizados com a retomada do ritmo de trabalho.

Leitos de UTI e mortes

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas. Conforme o mapa de leitos do Estado (www.covid.saude.rs.gov.br), até a noite de ontem, a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto do Hospital Centenário, de São Leopoldo, era de 112,5%.

Embora na plataforma estadual constem apenas 16 leitos de UTI, o Centenário dispõe de 18 vagas na alta complexidade, levando em consideração os dois novos postos habilitados pelo Ministério da Saúde em dezembro, o que, ainda assim, colocaria a casa de saúde leopoldense em situação de superlotação. Além disso, 68,8% dos respiradores disponíveis na casa de saúde leopoldense estavam em uso até ontem à noite.

Em Sapucaia do Sul, 94,7% dos leitos de UTI do Hospital Municipal Getúlio Vargas (HMGV) estavam em uso. Já entre os respiradores, a taxa de ocupação era 78,9%. Entre 31 de dezembro e 3 de janeiro, a UTI do HMGV enfrentou seu pior momento de superlotação, com 105,3% dos leitos ocupados.

Já o Hospital São Camilo, de Esteio, tem a situação mais controlada da região. Até a noite de ontem, sua taxa de ocupação estava em 68,8%

Colaborou: Jean Peixoto* Enfermeira de Esteio morre com Covid-19

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (CorenRS) publicou, no último sábado, uma nota de pesar lamentando o falecimento da enfermeira Marlei de Melo Policena, de 50 anos. A profissional atuou como enfermeira na UTI adulto do Hospital São Camilo, de Esteio. Ela faleceu na manhã de sábado, vítima de Covid-19.

Segundo o CorenRS, com Marlei, já são 18 trabalhadores da categoria que morreram em decorrência do novo coronavírus. "O CorenRS transmite toda solidariedade e força a familiares, amigas(os) e colegas", informou por meio de nota. Marlei era graduada em Enfermagem desde 1997, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A despedida foi em São Leopoldo. Região teve mais três mortes e 27 novos casos

Os municípios de circulação do Jornal VS impresso - São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Portão e Capela de Santana - registraram, ontem, mais três mortes decorrentes da Covid-19 e 27 novas contaminações pela doença.

Dois óbitos foram confirmados em Sapucaia do Sul, sendo as vítimas duas mulheres, de 46 e 77 anos de idade, moradoras dos bairros Três Portos e Fortuna, respectivamente. Capela de Santana também teve um óbito. A Covid-19 nas cidades da região do VS

São Leopoldo

14.836 casos

30 internados

14.370 recuperados

229 mortes

Sapucaia do Sul

5.700 casos

30 internados

4.861 recuperados

145 mortes

Esteio

5.212 casos

28 internados

4.968 recuperados

136 mortes

Portão

1.481 casos

6 internados

1.310 recuperados

29 mortes

Capela de Santana

283 casos

31 internados

268 recuperados

3 mortes

Total na região

27.512 casos

125 internados

25.777 recuperados

542 mortes

Dados cruzados entre as prefeituras e a Secretaria Estadual da Saúde (SES) até as 20 horas de segunda-feira (11).
TAGS: contágio coronavirus pandemia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Diário de Cachoeirinha | diariocachoeirinha.com.br | Geral

Em novo decreto, São Leopoldo suspende 'toque de recolher' e libera circulação em praças

http://www.diariocachoeirinha.com.br/noticias/sao_leopoldo/2021/01/12/em-novo-decreto--sao-leopoldo-suspende--toque-de-recolher--e-libera-circulacao-em-pracas.html

Prefeito Ary Vanazzi durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus ontem Foto: José Luís Zasso/PMSL/Divulgação Durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus de São Leopoldo, na tarde desta terça-feira (12), foram decididas novas flexibilizações no decreto que prevê as medidas de contenção da pandemia no Município.

Entre as modificações previstas pelo Comitê estão a suspensão do "toque de recolher" entre as 23 e as 6 horas para os estabelecimentos não essenciais e ampliou para duas horas o horário extra permitido aos estabelecimentos que possuem o Selo Estabelecimento Seguro, uma parceria da Prefeitura com o Sebrae-RS e a Unisinos.

Também foi retirada a obrigatoriedade do agendamento para academias e centros de treinamento, ficando por ordem de chegada, desde que respeitada lotação, número de funcionários, capacidade de atendimento e protocolos de higienização. Além disso, o novo texto permite a circulação e permanência em praças e parques da cidade, desde que não sejam promovidas aglomerações. O Parque Imperatriz continuará fechado.

O uso de áreas de playgrounds e piscinas em condomínios também foi liberado, com protocolos de segurança e higienização. O decreto passa a vigorar a partir desta quarta-feira (13) e as regras valem até o dia 19 de janeiro de 2021.

Durante a reunião do Comitê, o superintendente de Comunicação da Prefeitura, Valentin Thomaz, apresentou a nova campanha de conscientização do Município, desenvolvida pela Superintendência de Comunicação e pela agência Engenho de Ideias. Segundo ele, ação terá três pilares: o impacto, a verdade e a empatia.

Denúncias de descumprimento dos Decretos Municipais
Atendimento por meio do dos telefones 153 da Guarda Municipal, disponível de segunda a domingo, com serviço de 24h.

Ouvidoria Municipal:
Atendimento de segunda a domingo, das 9h às 23h, pelo WhatsApp (51)9.8924-5082.
De segunda a sexta, das 9h às 14h, o munícipe poderá contatar os telefones 156, (51)2200-0362, e-mail ouvidoria@saoleopoldo.rs.gov.br ou pelo Messenger, @saoleopoldo.

Dúvidas e esclarecimentos sobre o Decreto Municipal
Força-Tarefa de Fiscalização
Atendimento realizado pelo WhatsApp, de segunda a sexta, das 9h às 20h e aos sábados, das 9h às 15h, pelo número (51) 9.9312-7585. TAGS: decreto pandemia praças protocolos São Leopoldo

12/01/2021 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Taxa de contágio da Covid cai em análises da Feevale

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/taxa-de-contagio-da-covid-cai-em-analises-da-feevale.html

Spilki defende mais tempo para confirmar recuo nos casos Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira. Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma.

Leia também Novo Hamburgo confirma mais 47 novos diagnósticos positivos e oito mortes por coronavírus

Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista. "Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica.

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas.

Mais hospitalizações na região

Ainda que o relatório traga indícios positivos, a última rodada do distanciamento controlado do Estado, com resultado definitivo divulgado na terça-feira, não diz o mesmo. As regiões de Novo Hamburgo e Taquara retornaram à classificação de alto risco para o novo coronavírus. Um dos principais motivos para a piora no cenário, que estava há duas semanas em bandeira laranja, foi o aumento nas hospitalizações. TAGS: covid Feevale virologia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Queda na taxa de contágio da Covid-19 é fruto da lentidão nos diagnósticos

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/queda-na-taxa-de-contagio-da-covid-19-e-fruto-da-lentidao-nos-diagnosticos.html

Fernando Spilki, coordenador do Laboratório da Feevale Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira.

Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma. Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista.

"Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica. Spilki pontua que, se forem analisados os índices a nível nacional, é possível perceber que os casos e óbitos seguem aumentando. O professor estima que nas próximas semanas os números sejam normalizados com a retomada do ritmo de trabalho.

Leitos de UTI e mortes

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas. Conforme o mapa de leitos do Estado (www.covid.saude.rs.gov.br), até a noite de ontem, a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto do Hospital Centenário, de São Leopoldo, era de 112,5%.

Embora na plataforma estadual constem apenas 16 leitos de UTI, o Centenário dispõe de 18 vagas na alta complexidade, levando em consideração os dois novos postos habilitados pelo Ministério da Saúde em dezembro, o que, ainda assim, colocaria a casa de saúde leopoldense em situação de superlotação. Além disso, 68,8% dos respiradores disponíveis na casa de saúde leopoldense estavam em uso até ontem à noite.

Em Sapucaia do Sul, 94,7% dos leitos de UTI do Hospital Municipal Getúlio Vargas (HMGV) estavam em uso. Já entre os respiradores, a taxa de ocupação era 78,9%. Entre 31 de dezembro e 3 de janeiro, a UTI do HMGV enfrentou seu pior momento de superlotação, com 105,3% dos leitos ocupados.

Já o Hospital São Camilo, de Esteio, tem a situação mais controlada da região. Até a noite de ontem, sua taxa de ocupação estava em 68,8%

Colaborou: Jean Peixoto* Enfermeira de Esteio morre com Covid-19

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (CorenRS) publicou, no último sábado, uma nota de pesar lamentando o falecimento da enfermeira Marlei de Melo Policena, de 50 anos. A profissional atuou como enfermeira na UTI adulto do Hospital São Camilo, de Esteio. Ela faleceu na manhã de sábado, vítima de Covid-19.

Segundo o CorenRS, com Marlei, já são 18 trabalhadores da categoria que morreram em decorrência do novo coronavírus. "O CorenRS transmite toda solidariedade e força a familiares, amigas(os) e colegas", informou por meio de nota. Marlei era graduada em Enfermagem desde 1997, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A despedida foi em São Leopoldo. Região teve mais três mortes e 27 novos casos

Os municípios de circulação do Jornal VS impresso - São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Portão e Capela de Santana - registraram, ontem, mais três mortes decorrentes da Covid-19 e 27 novas contaminações pela doença.

Dois óbitos foram confirmados em Sapucaia do Sul, sendo as vítimas duas mulheres, de 46 e 77 anos de idade, moradoras dos bairros Três Portos e Fortuna, respectivamente. Capela de Santana também teve um óbito. A Covid-19 nas cidades da região do VS

São Leopoldo

14.836 casos

30 internados

14.370 recuperados

229 mortes

Sapucaia do Sul

5.700 casos

30 internados

4.861 recuperados

145 mortes

Esteio

5.212 casos

28 internados

4.968 recuperados

136 mortes

Portão

1.481 casos

6 internados

1.310 recuperados

29 mortes

Capela de Santana

283 casos

31 internados

268 recuperados

3 mortes

Total na região

27.512 casos

125 internados

25.777 recuperados

542 mortes

Dados cruzados entre as prefeituras e a Secretaria Estadual da Saúde (SES) até as 20 horas de segunda-feira (11).
TAGS: contágio coronavirus pandemia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Em novo decreto, São Leopoldo suspende 'toque de recolher' e libera

circulação em praças

https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/sao_leopoldo/2021/01/12/em-novo-decreto--sao-leopoldo-suspende--toque-de-recolher--e-libera-circulacao-em-pracas.html

Prefeito Ary Vanazzi durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus ontem Foto: José Luís Zasso/PMSL/Divulgação Durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus de São Leopoldo, na tarde desta terça-feira (12), foram decididas novas flexibilizações no decreto que prevê as medidas de contenção da pandemia no Município.

Entre as modificações previstas pelo Comitê estão a suspensão do "toque de recolher" entre as 23 e as 6 horas para os estabelecimentos não essenciais e ampliou para duas horas o horário extra permitido aos estabelecimentos que possuem o Selo Estabelecimento Seguro, uma parceria da Prefeitura com o Sebrae-RS e a Unisinos.

Também foi retirada a obrigatoriedade do agendamento para academias e centros de treinamento, ficando por ordem de chegada, desde que respeitada lotação, número de funcionários, capacidade de atendimento e protocolos de higienização. Além disso, o novo texto permite a circulação e permanência em praças e parques da cidade, desde que não sejam promovidas aglomerações. O Parque Imperatriz continuará fechado.

O uso de áreas de playgrounds e piscinas em condomínios também foi liberado, com protocolos de segurança e higienização. O decreto passa a vigorar a partir desta quarta-feira (13) e as regras valem até o dia 19 de janeiro de 2021.

Durante a reunião do Comitê, o superintendente de Comunicação da Prefeitura, Valentin Thomaz, apresentou a nova campanha de conscientização do Município, desenvolvida pela Superintendência de Comunicação e pela agência Engenho de Ideias. Segundo ele, ação terá três pilares: o impacto, a verdade e a empatia.

Denúncias de descumprimento dos Decretos Municipais
Atendimento por meio do dos telefones 153 da Guarda Municipal, disponível de segunda a domingo, com serviço de 24h.

Ouvidoria Municipal:
Atendimento de segunda a domingo, das 9h às 23h, pelo WhatsApp (51)9.8924-5082.
De segunda a sexta, das 9h às 14h, o munícipe poderá contatar os telefones 156, (51)2200-0362, e-mail ouvidoria@saoleopoldo.rs.gov.br ou pelo Messenger, @saoleopoldo.

Dúvidas e esclarecimentos sobre o Decreto Municipal
Força-Tarefa de Fiscalização
Atendimento realizado pelo WhatsApp, de segunda a sexta, das 9h às 20h e aos sábados, das 9h às 15h, pelo número (51) 9.9312-7585. TAGS: decreto pandemia praças protocolos São Leopoldo

12/01/2021 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Novas variantes do coronavírus no Brasil podem ser mais transmissíveis e impor desafios à vacinação

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2021/01/novas-variantes-do-coronavirus-no-brasil-podem-ser-mais-transmissiveis-e-impor-desafios-a-vacinacao-ckjt6vxvc00a4019w6lsm83p1.html

Mutações aparentam ser mais contagiosas, mas não mais letais; ciência investiga possibilidade de reduzirem eficácia das vacinas

Com o desenrolar da pandemia, uma realidade já esperada por cientistas aos poucos se revela diante do mundo: o surgimento de mutações do vírus da covid-19. As novas linhagens, algumas nativas do Brasil, ainda são estudadas e podem impor desafios para o enfrentamento ao Sars-Cov-2.

Vírus naturalmente mudam conforme a circulação. Quando encontram o sistema imunológico de hospedeiros, eventualmente se adaptam às adversidades para sobreviver - e a linhagem vitoriosa tem sucesso em ser passada adiante.

Neste momento, cientistas ainda analisam o que as mutações identificadas provocam. Sabe-se que algumas são mais contagiosas, mas não mais letais. Investiga-se se podem atrapalhar a eficácia das vacinas em desenvolvimento - e não há resposta sobre isso.

Em um cenário de descontrole da pandemia, como no Brasil, há mais pessoas infectadas e, portanto, mais chances de o vírus desenvolver variantes.

- A frequência com que essas mutações surgem está relacionada ao ritmo das infecções. Se adotarmos cuidados, vamos diminuir a transmissão do vírus e a frequência das mutações - resume a biomédica Mellanie Fontes-Dutra, doutora em Neurociências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenadora da Rede Análise Covid-19.

A seguir, entenda o que já se sabe sobre as mutações do coronavírus.

O que é uma mutação?É uma mudança na sequência do material genético do vírus que ocorre de forma aleatória como adaptação às defesas do hospedeiro. A mutação não necessariamente é pior - pode ser, simplesmente, uma mudança qualquer na constituição do vírus.

Quais são as variantes até agora identificadas no Brasil?Até agora, ao menos cinco mutações foram identificadas no Brasil. A variante importada do Reino Unido, responsável pela nova explosão de casos por lá, foi oficialmente encontrada em duas pessoas em São Paulo. A mutação da África do Sul, mapeada em dezembro, já foi descoberta em uma reinfecção de um indivíduo em Salvador que havia se contaminado com um vírus de linhagem anterior.

Tanto a linhagem do Reino Unido quanto a da África do Sul trazem variação na proteína Spike, a região do Sars-Cov-2 que se conecta à célula humana para invadi-la em um sistema de chave-fechadura. Observa-se que o resultado é a maior facilidade de transmissão.

Uma terceira cepa, nativa do Brasil, surgiu no Rio de Janeiro em julho e predomina hoje no Rio Grande do Sul, mostra estudo coordenado por Fernando Spilki, coordenador da Rede Coronaômica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e professor de Virologia na Feevale. De 92 amostras sequenciadas em território gaúcho, 47 eram da linhagem carioca.

Uma quarta variante brasileira foi encontrada no Rio Grande do Sul, em estudo coordenado por Spilki. Até o momento, não há indícios de que seja mais agressiva, mas mais análises serão conduzidas para averiguar os efeitos clínicos da mutação.

Uma quinta linhagem brasileira, identificada em passageiros que saíram de Manaus, foi divulgada nesta segunda-feira (11) pelo governo do Japão.

As mutações são mais transmissíveis?A variante do Reino Unido é entre 50% e 74% mais contagiosa. Há indícios de que seja mais transmissível também em crianças. Ainda não há porcentagem sobre a variante africana, mas se especula que ela também seja mais transmissível porque se expandiu rapidamente.

As variantes nativas do Rio de Janeiro e de Manaus podem ser mais contagiosas - contêm a mutação E484K, encontrada também na linhagem da África do Sul, explica Fernando Spilki, coordenador da Rede Coronaômica do MCTI.

- Está sendo avaliado se a linhagem do Rio de Janeiro é mais transmissível e se pode escapar da vacina. Ela tem a mutação E484K, também encontrada na (mutação da) África do Sul. Há evidências de que pessoas que se infectaram com uma linhagem anterior acabaram se infectando outra vez, com o vírus dessa nova mutação E484K - diz Spilki.

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, afirmou nesta segunda (11) que a variante de Manaus, sequenciada no Japão, pode aumentar a pressão sobre os serviços de saúde por conta de sua transmissão mais fácil, mas indicou que ainda não há indícios de que tenha maior mortalidade ou leve a complicações mais graves.

Ainda não há dados sobre a transmissibilidade da cepa surgida no Rio Grande do Sul.

As mutações deixaram o vírus mais agressivo?Essas variações preocupam porque, se forem mais transmissíveis, vão encontrar um cenário muito favorável à disseminação. Temos muitas pessoas se aglomerando e se negando a usar máscarasMELLANIE FONTES-DUTRABiomédica, coordenadora da Rede Análise Covid-19

Não há indícios de que as variantes sejam mais agressivas. A cepa africana pode estar levando jovens sem comorbidades a hospitais, mas não há consenso se a culpa é da mutação. Em termos de saúde pública, um vírus mais transmissível, ainda que não seja mais letal, pode trazer riscos por aumentar o número de infecções e, por consequência, de hospitalizações e mortes.

- Essas variações preocupam porque, se forem mais transmissíveis, vão encontrar um cenário muito favorável à disseminação. Temos muitas pessoas se aglomerando e se negando a usar máscaras. Ainda que a letalidade da variante não seja maior, uma transmissibilidade maior implica mais mortes, porque haverá mais casos - observa a biomédica Mellanie Fontes-Dutra.

As vacinas vão proteger contra as novas cepas?Estudos estão sendo feitos para averiguar a hipótese. A OMS afirma que ainda não há indícios.

Parte da comunidade científica alerta para o risco de menor eficácia das vacinas em linhagens com a mutação E484K, encontrada na África do Sul, no Rio de Janeiro e em Manaus.

- As linhagens que têm a variação E484K precisam ser investigadas quanto à eficácia das vacinas. Tanto para essa mutação quanto para outras, é algo que terá de ser monitorado com muito cuidado - diz Fernando Spilki.

Há estudos com o soro convalescente de voluntários mostrando que anticorpos desenvolvidos contra uma infecção primária não foram suficientes para evitar uma segunda contaminação por um vírus com a mutação E484K.

- O medo é que seja preciso um rápido desenvolvimento de novas vacinas para incluir essa nova variante - acrescenta Spilki.

Mellanie Fontes-Dutra é mai sotimista: para ela, os indícios ainda são iniciais e as vacinas têm potencial para contornar as mutações.

O medo é que seja preciso um rápido desenvolvimento de novas vacinas para incluir essa nova varianteFERNANDO SPILKIProfessor de Virologia na Feevale e coordenador da Rede Coronaômica do MCTI

- Os dados que obtiveram foi de plasma convalescente. Ou seja, da imunidade que a pessoa faz da primeira infecção. Não foi testado com anticorpos gerados pela vacina. O próximo passo é estudar como o vírus se comporta em soro de pessoas imunizadas com a vacina - diz a coordenadora da Rede Análise Covid-19.

As vacinas baseadas em RNA mensageiro, como a da Pfizer/BioNTech e a da Moderna, usam um procedimento de engenharia genética que permite "reconfigurar" a vacina sem grandes dificuldades, segundo o CEO da BioNTech, Ugur Sahin, explicou ao jornal britânico Financial Times no fim de dezembro.

Ele afirmou que a variante do Reino Unido tem múltiplas mutações, mas a maioria dos locais do vírus que despertam a reação de defesa do organismo seguem inalterados.

- A beleza da tecnologia de mRNA mensageiro é que podemos começar diretamente a produzir uma vacina que imite completamente uma nova mutação e fabricar uma nova vacina em seis semanas - afirmou Sahin.

De fato, pesquisa preliminar feita pela Pfizer em parceria com a Universidade do Texas com amostras de 20 pessoas sugere que a vacina da farmacêutica americana é eficaz contra a variante do Reino Unido e da África do Sul - o estudo não foi revisado por pares. A imunização da Moderna também está sendo testada contra variantes.

As imunizações de vírus inativado, como a CoronaVac, podem ajudar a combater mutações porque inoculam o vírus inteiro - morto e sem risco à saúde. Assim, mesmo que uma mutação tenha um pedaço alterado do Sars-Cov-2, o resto da "carcaça" do vírus ainda estaria ali, o suficiente para o organismo reconhecê-lo e criar uma defesa.

O que acontece se a vacina não proteger contra novas variantes? Se, eventualmente, alguma mutação reduzir a eficácia de uma vacina, pesquisadores criarão uma imunização atualizada a ponto de proteger contra a variante do vírus. É o que ocorre anualmente para a vacina da gripe, muito mais rápida em sofrer mutações.

- No vírus influenza, um vírus A se combina com um vírus B e isso gera um terceiro vírus. É bem diferente do Sars-Cov2, onde não há rearranjos, mas mutações em pontos específicos do vírus e de forma menos frequente. Se a gente tiver que se vacinar com maior frequência contra a covid, não vai ser pelas mutações, mas pelo tempo que a imunidade vai durar - avalia a biomédica Mellanie Fontes-Dutra.

Receba um boletim diário com o resumo das últimas notícias da covid-19. Para ter acesso ao conteúdo gratuitamente, basta se cadastrar neste link

Ainda assim, uma eventual mutação que reduza a eficácia das vacinas exigirá a adaptação de governos e da população até que laboratórios coloquem na rua uma nova imunização. Para evitar o risco, a saída é controlar a pandemia.

- Dado que estamos vendo variações na proteína Spike e na iminência de começar a vacinação, eu diria que se acende um sinal de alerta para as pessoas entendam a necessidade de monitorar as variantes e cobrar dos gestores a necessidade de tomarmos medidas de restringir de forma mais efetiva o crescimento da segunda onda, que é o que dá espaço para a diversificação genética do Sars-Cov-2 - afirma o professor de Virologia Fernando Spilki.

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença

12/01/2021 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Esteio terá unidade de parque tecnológico

https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/giane-guerra/noticia/2021/01/esteio-tera-unidade-de-parque-tecnologico-ckjtwimrf000h017w0dozrric.html

Operação começa com 15 empresas "pré-incubadas"; entenda o que significa

O município de Esteio receberá uma unidade do Feevale Techpark, parque tecnológico da universidade. O contrato para oficializar a implementação será assinado nesta quarta-feira (13) em uma cerimônia com o prefeito Leonardo Pascoal e do reitor da instituição, Cleber Prodanov. Ela ocorrerá, inclusive, no polo digital que a instituição de ensino já tem na cidade.

A ideia, claro, é oportunizar um espaço para o desenvolvimento de negócios, gerando emprego e renda. Inicialmente, serão 15 empresas "pré-incubadas", que participarão de capacitações. Ou seja, a universidade ajudará a elaborar planos de ação dos empreendedores para acelerar produtos, serviços e tecnologias. Outras empresas, ainda, receberão mentorias. Não foi divulgado o investimento financeiro.

O Feevale Techpark foi reconhecido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) como um dos três melhores parques tecnológicos do Brasil. Atualmente, possui unidades em Campo Bom, Novo Hamburgo e Porto Alegre.

Colunista Giane Guerra (giane.guerra@rdgaucha.com.br)

Colaborou Daniel Giussani (daniel.giussani@zerohora.com.br)

Leia aqui outras notícias da colunista

Experimente um jeito mais prático de se informar: tenha o aplicativo GZH no seu celular. Com ele, você vai ter acesso rápido a todos os nossos conteúdos sempre que quiser. É simples e super intuitivo, do jeito que você gosta.

Baixe grátis na loja de aplicativos do seu aparelho: App Store para modelos iOS e Google Play para modelos Android.

12/01/2021 | Jornal Dois Irmãos | jornaldoisirmaos.com.br | Geral

Pesquisa da UFPel sobre a prevalência da Covid-19 tem mais duas etapas confirmadas no RS

http://jornaldoisirmaos.com.br/noticia/12012021-pesquisa-da-ufpel-sobre-a-prevalencia-da-covid-19-tem-mais-duas-etapas-confirmadas-no-rs

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) anunciou, nesta segunda-feira (11), que o estudo de prevalência do coronavírus Epicovid19 terá mais duas etapas no Rio Grande do Sul, financiadas pelo programa Todos Pela Saúde e outras entidades. A próxima coleta de dados será entre 5 e 8 de fevereiro, e a seguinte, em data ainda a ser definida, em abril.

Além dos testes rápidos e da entrevista, já parte do método da pesquisa, também serão aplicados novos testes de anticorpos, criados pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com maior precisão para identificar a presença do vírus, especialmente em infecções mais antigas. Segundo a UFPel, o teste S-UFRJ tem eficácia de 92% para detectar anticorpos mesmo cinco meses após a infecção. A amostra de sangue coletada para ambos os testes é a mesma.

O procedimento segue igual às demais etapas da pesquisa: entrevistadores, coordenados pelo Instituto de Pesquisa e Opinião (IPO), visitam as casas de 4,5 mil famílias em nove cidades gaúchas, convidando os moradores a realizar o teste e responder o questionário. “Neste momento, precisamos das melhores evidências para estimar o número de pessoas que já tiveram coronavírus na população gaúcha. Essa informação é fundamental para monitorar o avanço da pandemia no estado e fornecer subsídio para políticas públicas e medidas de isolamento social”, comenta o coordenador geral do Epicovid19, Pedro Hallal.

SAIBA MAIS

O estudo conta com financiamento do programa Todos pela Saúde – promovido por diversas entidades e empresas privadas –, do Banrisul, do Instituto Serrapilheira, da Unimed Porto Alegre e do Instituto Cultural Floresta.

A pesquisa mobiliza ainda uma rede de doze universidade públicas e privadas em todo o estado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc); Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Federal do Pampa (Unipampa/Uruguaiana); Universidade de Caxias do Sul (UCS); IMED e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Passo Fundo), Universidade de Passo Fundo (UPF) e Universidade La Salle (Unilasalle).

OITO FASES

A Epicovid teve oito fases realizadas no RS e quatro no país em 2020. Segundo a UFPel, é o maior estudo de prevalência da doença na população em todo o mundo. Na última fase realizada no estado, o estudo mostrou que 1 a cada 72 moradores do RS tiveram contato com o vírus. Inicialmente financiada pelo Ministério da Saúde, teve os repasses encerrados após a terceira fase nacional.

12/01/2021 | Jornal Ibiá | jornalibia.com.br | Geral

Executivo fechou 2020 com saldo positivo de R$ 6,5 milhões

https://jornalibia.com.br/montenegro/executivo-fechou-2020-com-saldo-positivo-de-r-65-milhoes/

Prefeitura pretende investir metade do valor do superávit em obras na RSC-287 Conforme dados da secretaria municipal da Fazenda, a Prefeitura de Montenegro fechou 2020 com superávit financeiro. A diferença entre despesas e receitas do exercício do ano passado resultou num saldo positivo de R$ 6.549.861,00. O resultado positivo representa a segunda vez seguida em quatro anos que o Executivo fecha o ano "no azul". No exercício de 2016, o Município acumulou um déficit de R$ 9,7 milhões. No fim de 2017 - ano

no qual Carlos Eduardo Müller, o Kadu, assumiu como prefeito em setembro após o impeachment de Luiz Américo Alves Aldana -, a diferença entre receitas e despesas foi de menos R$ 5,6 milhões e, em 2018, mais uma vez faltou dinheiro para pagar tudo: R$ 3,1 milhões. O ano de 2019 foi de virada, com o Executivo fechando o ano com um superávit de R$ 3.600.557,00. Do saldo positivo que restou de 2020, o governo Zanatta já definiu que quase metade será aplicado no projeto de rotatórias para a RSC-287 elaborado pela estudante de Engenharia Civil da Unisinos Nicole Streit, num trabalho que teve coordenação e o acompanhamento do professor Fabiano de Silva Jorge. A proposta, que está avaliada em R$ 3 milhões, foi apresentada para a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), responsável pelo traçado, na última semana. "Vamos reservar dinheiro para licitar as obras assim que tivermos o sinal verde da EGR", garante o prefeito Gustavo Zanatta. No entanto, como os orçamentos feitos para o projeto são do ano passado, talvez R$ 3 milhões não sejam suficientes. "Por isso, vamos guardar um pouco mais", acrescenta o chefe do Executivo montenegrino. O projeto da estudante Nicole Streit consiste na construção de duas rótulas fechadas para as travessias. Uma delas está localizado junto ao acesso para a rua Ramiro Barcelos e outra em frente ao acesso ao bairro Santo Antônio pela rua Coronel Antônio Inácio. O estudo também prevê a execução de calçadas no lado do bairro Santo Antônio para que os pedestres tenham acesso da rua Ramiro Barcelos para a rua Ernesto Zietlow e vice-versa.

Investimentos também no Parque Centenário e em caminhão-pipa

É também do superávit de 2020 que devem sair os recursos necessários à aquisição de uma subestação de energia elétrica para o Parque Centenário. Há anos que a área de lazer possui problemas de iluminação que limitam seu uso pela comunidade. A oferta não é suficiente para a realização de eventos, o que provoca despesas extras com a locação de geradores. "Precisamos resolver estas demandas com urgência. Até porque, assim que a população estiver imunizada contra a Covid-19, queremos voltar a usufruir o parque em sua plenitude", destaca o prefeito. A subestação está avaliada em aproximadamente R$ 400 mil. Outra parcela dos recursos extras será aplicada na compra de mais um caminhão-pipa. A Prefeitura possui uma unidade, reformada no ano passado depois do transporte de água contaminada. Embora agora se saiba que o tanque pode ser empregado novamente na distribuição de água potável, o veículo está parado por problemas mecânicos. O conserto deve ser feito nos próximos dias, para socorrer as comunidades rurais que enfrentam problemas de abastecimento. Contudo, a Administração Municipal concluiu que apenas um caminhão não é suficiente para atender a todas as demandas, já que a sua capacidade é de apenas 3 mil litros de água por viagem. A proposta é adquirir uma unidade maior e a previsão de investimento gira entre R$ 350 mil e R$ 400 mil. O restante do dinheiro será aplicado em outras áreas ainda não definidas. Publicação de ex-prefeito causou dúvida

Em sua página pessoal no Facebook, o ex-prefeito Carlos Eduardo Müller, o Kadu, fez uma publicação no dia 4 de janeiro na qual comemorava o trabalho de recuperação financeira do Município promovido pela sua gestão. No texto, ele destaca haver no caixa da Prefeitura um valor positivo de R$ 30.325.662,65. Isso levou algumas pessoas a acreditarem tratar-se de recursos livres para novos investimentos. No entanto, boa parte desse valor já estava comprometida e não representa um superávit. É o que explica o secretário da Fazenda de Montenegro, Antonio Miguel Filla, que trabalhou no governo de Kadu e segue como titular da pasta no governo Zanatta. "Esses R$ 30 milhões são um capital de giro da Prefeitura, mas não quer dizer que sobrou isso", afirma. Filla explica a situação dando o exemplo de uma pessoa que recebe R$ 5 mil de salário e, ao longo do mês, gasta R$ 4 mil, sobrando R$ 1 mil. "Esse R$ 1 mil é o que tu conseguiu economizar. Os R$ 5 mil são as tuas disponibilidades financeiras para fazer frente aos teus compromissos", comenta. No caso de Montenegro, os R$ 30 milhões eram a disponibilidade financeira que o Município tinha em caixa em 31 de dezembro de 2020 para fazer frente aos seus compromissos. O que o Município conseguiu economizar e pode ser tratado como superávit financeiro do exercício 2020 são os R$ 6.549.861,00. "É um valor (os R$ 30 milhões) muito bom e desde que eu estou aqui é um dos maiores valores que a gente teve (em caixa)", destaca Filla. O secretário diz que é importante ter tal montante em caixa porque ele dá garantias ao fornecedor.

12/01/2021 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Taxa de contágio da Covid cai em análises da Feevale

https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/taxa-de-contagio-da-covid-cai-em-analises-da-feevale.html

Spilki defende mais tempo para confirmar recuo nos casos Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira. Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma.

Leia também Novo Hamburgo confirma mais 47 novos diagnósticos positivos e oito mortes por coronavírus

Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista. "Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica.

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas.

Mais hospitalizações na região

Ainda que o relatório traga indícios positivos, a , com resultado definitivo divulgado na terça-feira, não diz o mesmo. As regiões de Novo Hamburgo e Taquara retornaram à classificação de alto risco para o novo coronavírus. Um dos principais motivos para a piora no cenário, que estava há duas semanas em bandeira laranja, foi o aumento nas hospitalizações.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Queda na taxa de contágio da Covid-19 é fruto da lentidão nos diagnósticos

https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/queda-na-taxa-de-contagio-da-covid-19-e-fruto-da-lentidao-nos-diagnosticos.html

Fernando Spilki, coordenador do Laboratório da Feevale Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira.

Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma. Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista.

"Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica. Spilki pontua que, se forem analisados os índices a nível nacional, é possível perceber que os casos e óbitos seguem aumentando. O professor estima que nas próximas semanas os números sejam normalizados com a retomada do ritmo de trabalho.

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas. Conforme o mapa de leitos do Estado (www.covid.saude.rs.gov.br), até a noite de ontem, a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto do Hospital Centenário, de São Leopoldo, era de 112,5%.

Embora na plataforma estadual constem apenas 16 leitos de UTI, o Centenário dispõe de 18 vagas na alta complexidade, levando em consideração os dois novos postos habilitados pelo Ministério da Saúde em dezembro, o que, ainda assim, colocaria a casa de saúde leopoldense em situação de superlotação. Além disso, 68,8% dos respiradores disponíveis na casa de saúde leopoldense estavam em uso até ontem à noite.

Em Sapucaia do Sul, 94,7% dos leitos de UTI do Hospital Municipal Getúlio Vargas (HMGV) estavam em uso. Já entre os respiradores, a taxa de ocupação era 78,9%. Entre 31 de dezembro e 3 de janeiro, a UTI do HMGV enfrentou seu pior momento de superlotação, com 105,3% dos leitos ocupados.

Já o Hospital São Camilo, de Esteio, tem a situação mais controlada da região. Até a noite de ontem, sua taxa de ocupação estava em 68,8%

Enfermeira de Esteio morre com Covid-19

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (CorenRS) publicou, no último sábado, uma nota de pesar lamentando o falecimento da enfermeira Marlei de Melo Policena, de 50 anos. A profissional atuou como enfermeira na UTI adulto do Hospital São Camilo, de Esteio. Ela faleceu na manhã de sábado, vítima de Covid-19.

Segundo o CorenRS, com Marlei, já são 18 trabalhadores da categoria que morreram em decorrência do novo coronavírus. "O CorenRS transmite toda solidariedade e força a familiares, amigas(os) e colegas", informou por meio de nota. Marlei era graduada em Enfermagem desde 1997, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A despedida foi em São Leopoldo. Região teve mais três mortes e 27 novos casos

Os municípios de circulação do Jornal VS impresso - São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Portão e Capela de Santana - registraram, ontem, mais três mortes decorrentes da Covid-19 e 27 novas contaminações pela doença.

Dois óbitos foram confirmados em Sapucaia do Sul, sendo as vítimas duas mulheres, de 46 e 77 anos de idade, moradoras dos bairros Três Portos e Fortuna, respectivamente. Capela de Santana também teve um óbito. A Covid-19 nas cidades da região do VS

14.836 casos

30 internados

14.370 recuperados

229 mortes

5.700 casos

30 internados

4.861 recuperados

145 mortes

5.212 casos

28 internados

4.968 recuperados

136 mortes

1.481 casos

6 internados

1.310 recuperados

29 mortes

283 casos

31 internados

268 recuperados

3 mortes

27.512 casos

125 internados

25.777 recuperados

542 mortes

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Parceria entre Prefeitura de Esteio e Feevale permitirá incubação de 15 empresas

https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/parceria-entre-prefeitura-de-esteio-e-feevale-permitira-incubacao-de-15-empresas.html

Polo digital da Universidade em Esteio está localizado ao lado da prefeitura Foto: Divulgação A Prefeitura de Esteio e a Universidade Feevale assinam, nesta quarta-feira (13), contrato para prestação de serviços de assessoria do Feevale Techpark no município. O ato, que terá a participação do prefeito Leonardo Pascoal e do reitor da instituição, Cleber Prodanov, acontecerá no polo digital da Universidade em Esteio, localizado ao lado da prefeitura, a partir das 11 horas. A medida visa oportunizar um espaço para o desenvolvimento de negócios na cidade, estimulando novas ideias e a geração de emprego e de renda.

Leia também Prefeitura de Esteio com vagas de estágio para nível superior e técnico

Ministro da Educação afirma que datas do Enem estão mantidas

Inicialmente, 15 empresas serão pré-incubadas na Feevale Techpark e participarão de capacitações. Serão três ciclos no total, cada um de até cinco projetos de negócios. Além disso, cinco empresas já consolidadas receberão mentoria. A iniciativa esteiense estará integrada às estruturas físicas e de suporte já existentes no Feevale Techpark, onde empresas de base tecnológica desenvolverão novos produtos, serviços ou processos de forma compartilhada.

O contrato prevê a realização de atendimentos aos potenciais empreendedores para apoio ao desenvolvimento de startups, fomentando a capacidade empreendedora de soluções inovadoras. Durante a pré-incubação, a universidade auxiliará na elaboração de planos de ação dos empreendedores, possibilitando o desenvolvimento dinâmico e ágil de produtos, serviços e tecnologias, visando à solução de problemas reais encontrados no mercado.

O objetivo, segundo o reitor Cleber Prodanov, é contribuir com os empreendedores através de conhecimento especializado, identificando necessidades, orientando e promovendo o avanço das organizações. "Queremos compartilhar conhecimento e pensar em soluções inovadoras, que possam gerar negócios, projetos, serviços e resultados positivos para o município de Esteio", diz.

O prefeito Leonardo Pascoal observa que outras parcerias já foram estabelecidas entre o município e a Feevale em diferentes áreas de atuação. "Essa é mais uma medida que adotamos para estimular a inovação e o ambiente favorável para criação e crescimento de negócios em Esteio, novamente contando com o corpo técnico da universidade para o compartilhamento de informações e de conhecimentos. Essa ação com o Feevale Techpark complementa iniciativas realizadas nos últimos anos, como cursos, palestras e outras capacitações, abrindo espaço para que empreendedores possam desenvolver seus projetos em nosso Município", afirma.

As capacitações para empreendedores utilizarão processos e métodos criativos para a geração de soluções inovadoras. Os processos de suporte do Feevale Techpark, que foi reconhecido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) como um dos três melhores parques tecnológicos do Brasil, estão de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais. Com 15 anos, o parque busca promover a geração e o crescimento de empreendimentos inovadores e de base tecnológica. Atualmente, possui unidades em Campo Bom, Novo Hamburgo e Porto Alegre.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Em novo decreto, São Leopoldo suspende 'toque de recolher' e libera circulação em praças

https://www.jornalnh.com.br/noticias/sao_leopoldo/2021/01/12/em-novo-decreto--sao-leopoldo-suspende--toque-de-recolher--e-libera-circulacao-em-pracas.html

Prefeito Ary Vanazzi durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus ontem Foto: José Luís Zasso/PMSL/Divulgação Durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus de São Leopoldo, na tarde desta terça-feira (12), foram decididas novas flexibilizações no decreto que prevê as medidas de contenção da pandemia no Município.

Entre as modificações previstas pelo Comitê estão a suspensão do "toque de recolher" entre as 23 e as 6 horas para os estabelecimentos não essenciais e ampliou para duas horas o horário extra permitido aos estabelecimentos que possuem o Selo Estabelecimento Seguro, uma parceria da Prefeitura com o Sebrae-RS e a Unisinos.

Também foi retirada a obrigatoriedade do agendamento para academias e centros de treinamento, ficando por ordem de chegada, desde que respeitada lotação, número de funcionários, capacidade de atendimento e protocolos de higienização. Além disso, o novo texto permite a circulação e permanência em praças e parques da cidade, desde que não sejam promovidas aglomerações. O Parque Imperatriz continuará fechado.

O uso de áreas de playgrounds e piscinas em condomínios também foi liberado, com protocolos de segurança e higienização. O decreto passa a vigorar a partir desta quarta-feira (13) e as regras valem até o dia 19 de janeiro de 2021.

Durante a reunião do Comitê, o superintendente de Comunicação da Prefeitura, Valentin Thomaz, apresentou a nova campanha de conscientização do Município, desenvolvida pela Superintendência de Comunicação e pela agência Engenho de Ideias. Segundo ele, ação terá três pilares: o impacto, a verdade e a empatia.

Denúncias de descumprimento dos Decretos Municipais
Atendimento por meio do dos telefones 153 da Guarda Municipal, disponível de segunda a domingo, com serviço de 24h.

Ouvidoria Municipal:
Atendimento de segunda a domingo, das 9h às 23h, pelo WhatsApp (51)9.8924-5082.
De segunda a sexta, das 9h às 14h, o munícipe poderá contatar os telefones 156, (51)2200-0362, e-mail ouvidoria@saoleopoldo.rs.gov.br ou pelo Messenger, @saoleopoldo.

Dúvidas e esclarecimentos sobre o Decreto Municipal
Força-Tarefa de Fiscalização
Atendimento realizado pelo WhatsApp, de segunda a sexta, das 9h às 20h e aos sábados, das 9h às 15h, pelo número (51) 9.9312-7585. TAGS: decreto pandemia praças protocolos São Leopoldo

12/01/2021 | Jornal Repercussão Paranhana | repercussaoparanhana.com | Geral

Novo coordenador assume a Defesa Civil de Taquara

https://repercussaoparanhana.com/geral/novo-coordenador-assume-a-defesa-civil-de-taquara

Taquara - Matheus Fontoura Modler é o novo coordenador de Defesa Civil do município de Taquara. Graduando o curso de Direito, na Feevale, Matheus foi convidado pela prefeita Sirlei Silveira a integrar a "Gestão para Todos". Ele já atuou no gabinete da Prefeitura de Taquara; na pasta da Educação, na Prefeitura de Campo Bom e, atualmente, trabalhava no Ministério Público, no Gabinete da 4ª Promotoria de Justiça.

"Fico imensamente feliz em fazer parte dessa equipe tão promissora, principalmente por que acredito poder colaborar com a pasta a partir dos conhecimentos da minha trajetória profissional e acadêmica, com o intuito único de fornecer à população taquarense um serviço digno e eficaz", revelou.

Além da mudança de local da coordenadoria para um espaço mais amplo e melhor organizado para atender as demandas pertinentes da comunidade, as primeiras ações a serem efetuadas, segundo Modler, são realizar um levantamento dos bens e materiais existentes e disponíveis para atendimento imediato no caso de eventual urgência pública; acompanhar a regularidade do departamento quanto às normas correlatas e estabelecidas pela Coordenadoria Regional de Defesa Civil e pelos entes federativos e realizar um estudo sobre o sistema hídrico e pluvial do município a fim de viabilizar ações preventivas nas comunidades mais atingidas pelos flagelos recorrentes, observando a realidade econômica.

"Ainda é cedo para falar da atual situação da coordenadoria, mas sabemos que há muito trabalho para fazer, embora conhecendo o histórico de desastres da nossa cidade força a conclusão de que um trabalho preventivo foi um ponto desassistido durante os últimos anos, método que pretendo adotar para que as populações, à mercê de um sistema sanitário adequado, possam receber a devida atenção. Quando a gestão é feita de modo a buscar à efetivação dos direitos dos cidadãos, todas as ramificações do funcionalismo absorvem essa política, o mesmo se obtém quando ocorre justamente o oposto", menciona Modler.

12/01/2021 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Queda na taxa de contágio da Covid-19 é fruto da lentidão nos diagnósticos

https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/queda-na-taxa-de-contagio-da-covid-19-e-fruto-de-lentidao-nos-diagnosticos.html

Fernando Spilki, coordenador do Laboratório da Feevale Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira.

Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma. Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista.

"Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica. Spilki pontua que, se forem analisados os índices a nível nacional, é possível perceber que os casos e óbitos seguem aumentando. O professor estima que nas próximas semanas os números sejam normalizados com a retomada do ritmo de trabalho.

Leitos de UTI e mortes

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas. Conforme o mapa de leitos do Estado (www.covid.saude.rs.gov.br), até a noite de ontem, a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto do Hospital Centenário, de São Leopoldo, era de 112,5%.

Embora na plataforma estadual constem apenas 16 leitos de UTI, o Centenário dispõe de 18 vagas na alta complexidade, levando em consideração os dois novos postos habilitados pelo Ministério da Saúde em dezembro, o que, ainda assim, colocaria a casa de saúde leopoldense em situação de superlotação. Além disso, 68,8% dos respiradores disponíveis na casa de saúde leopoldense estavam em uso até ontem à noite.

Em Sapucaia do Sul, 94,7% dos leitos de UTI do Hospital Municipal Getúlio Vargas (HMGV) estavam em uso. Já entre os respiradores, a taxa de ocupação era 78,9%. Entre 31 de dezembro e 3 de janeiro, a UTI do HMGV enfrentou seu pior momento de superlotação, com 105,3% dos leitos ocupados.

Já o Hospital São Camilo, de Esteio, tem a situação mais controlada da região. Até a noite de ontem, sua taxa de ocupação estava em 68,8%

Colaborou: Jean Peixoto* Enfermeira de Esteio morre com Covid-19

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (CorenRS) publicou, no último sábado, uma nota de pesar lamentando o falecimento da enfermeira Marlei de Melo Policena, de 50 anos. A profissional atuou como enfermeira na UTI adulto do Hospital São Camilo, de Esteio. Ela faleceu na manhã de sábado, vítima de Covid-19.

Segundo o CorenRS, com Marlei, já são 18 trabalhadores da categoria que morreram em decorrência do novo coronavírus. "O CorenRS transmite toda solidariedade e força a familiares, amigas(os) e colegas", informou por meio de nota. Marlei era graduada em Enfermagem desde 1997, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A despedida foi em São Leopoldo. Região teve mais três mortes e 27 novos casos

Os municípios de circulação do Jornal VS impresso - São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Portão e Capela de Santana - registraram, ontem, mais três mortes decorrentes da Covid-19 e 27 novas contaminações pela doença.

Dois óbitos foram confirmados em Sapucaia do Sul, sendo as vítimas duas mulheres, de 46 e 77 anos de idade, moradoras dos bairros Três Portos e Fortuna, respectivamente. Capela de Santana também teve um óbito. A Covid-19 nas cidades da região do VS

São Leopoldo

14.836 casos

30 internados

14.370 recuperados

229 mortes

Sapucaia do Sul

5.700 casos

30 internados

4.861 recuperados

145 mortes

Esteio

5.212 casos

28 internados

4.968 recuperados

136 mortes

Portão

1.481 casos

6 internados

1.310 recuperados

29 mortes

Capela de Santana

283 casos

31 internados

268 recuperados

3 mortes

Total na região

27.512 casos

125 internados

25.777 recuperados

542 mortes

Dados cruzados entre as prefeituras e a Secretaria Estadual da Saúde (SES) até as 20 horas de segunda-feira (11).
TAGS: contágio coronavirus pandemia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Taxa de contágio da Covid cai em análises da Feevale

https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/taxa-de-contagio-da-covid-cai-em-analises-da-feevale.html

Spilki defende mais tempo para confirmar recuo nos casos Foto: Universidade Feevale/Divulgação As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira. Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal.

O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente. "Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos", afirma.

Leia também Novo Hamburgo confirma mais 47 novos diagnósticos positivos e oito mortes por coronavírus

Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista. "Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas", explica.

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas.

Mais hospitalizações na região

Ainda que o relatório traga indícios positivos, a última rodada do distanciamento controlado do Estado, com resultado definitivo divulgado na terça-feira, não diz o mesmo. As regiões de Novo Hamburgo e Taquara retornaram à classificação de alto risco para o novo coronavírus. Um dos principais motivos para a piora no cenário, que estava há duas semanas em bandeira laranja, foi o aumento nas hospitalizações. TAGS: covid Feevale virologia

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Prefeitura e Unisinos promovem ação de saúde hoje na Ocupação Steigleder

https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/prefeitura-e-unisinos-promovem-acao-de-saude-hoje-na-ocupacao-steigleder.html

A comunidade da Ocupação Steigleder, no bairro Santos Dumont, em São Leopoldo, terá a oportunidade de fazer testes de saúde e receber orientações com a equipe da Unisinos em parceria com a Prefeitura.

Nesta terça-feira (12) serão oferecidos no local testes rápidos de sífilis, HIV, Hepatite B e C, aferição de pressão arterial, atividade laboral e rodas de conversa sobre amamentação e outra sobre gravidez e métodos contraceptivos. A atividade inicia às 9 horas e se estende até as 16 horas. TAGS: São Leopoldo saúde unisinos

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Parceria entre Prefeitura de Esteio e Feevale permitirá incubação de 15 empresas

https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2021/01/12/parceria-entre-prefeitura-de-esteio-e-feevale-permitira-incubacao-de-15-empresas.html

Polo digital da Universidade em Esteio está localizado ao lado da prefeitura Foto: Divulgação A Prefeitura de Esteio e a Universidade Feevale assinam, nesta quarta-feira (13), contrato para prestação de serviços de assessoria do Feevale Techpark no município. O ato, que terá a participação do prefeito Leonardo Pascoal e do reitor da instituição, Cleber Prodanov, acontecerá no polo digital da Universidade em Esteio, localizado ao lado da prefeitura, a partir das 11 horas. A medida visa oportunizar um espaço para o desenvolvimento de negócios na cidade, estimulando novas ideias e a geração de emprego e de renda.

Leia também Prefeitura de Esteio com vagas de estágio para nível superior e técnico

Ministro da Educação afirma que datas do Enem estão mantidas

Inicialmente, 15 empresas serão pré-incubadas na Feevale Techpark e participarão de capacitações. Serão três ciclos no total, cada um de até cinco projetos de negócios. Além disso, cinco empresas já consolidadas receberão mentoria. A iniciativa esteiense estará integrada às estruturas físicas e de suporte já existentes no Feevale Techpark, onde empresas de base tecnológica desenvolverão novos produtos, serviços ou processos de forma compartilhada.

O contrato prevê a realização de atendimentos aos potenciais empreendedores para apoio ao desenvolvimento de startups, fomentando a capacidade empreendedora de soluções inovadoras. Durante a pré-incubação, a universidade auxiliará na elaboração de planos de ação dos empreendedores, possibilitando o desenvolvimento dinâmico e ágil de produtos, serviços e tecnologias, visando à solução de problemas reais encontrados no mercado.

Conhecimento especializado

O objetivo, segundo o reitor Cleber Prodanov, é contribuir com os empreendedores através de conhecimento especializado, identificando necessidades, orientando e promovendo o avanço das organizações. "Queremos compartilhar conhecimento e pensar em soluções inovadoras, que possam gerar negócios, projetos, serviços e resultados positivos para o município de Esteio", diz.

O prefeito Leonardo Pascoal observa que outras parcerias já foram estabelecidas entre o município e a Feevale em diferentes áreas de atuação. "Essa é mais uma medida que adotamos para estimular a inovação e o ambiente favorável para criação e crescimento de negócios em Esteio, novamente contando com o corpo técnico da universidade para o compartilhamento de informações e de conhecimentos. Essa ação com o Feevale Techpark complementa iniciativas realizadas nos últimos anos, como cursos, palestras e outras capacitações, abrindo espaço para que empreendedores possam desenvolver seus projetos em nosso Município", afirma.

As capacitações para empreendedores utilizarão processos e métodos criativos para a geração de soluções inovadoras. Os processos de suporte do Feevale Techpark, que foi reconhecido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) como um dos três melhores parques tecnológicos do Brasil, estão de acordo com as melhores práticas nacionais e internacionais. Com 15 anos, o parque busca promover a geração e o crescimento de empreendimentos inovadores e de base tecnológica. Atualmente, possui unidades em Campo Bom, Novo Hamburgo e Porto Alegre. TAGS: empresas Esteio Feevale

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

12/01/2021 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Em novo decreto, São Leopoldo suspende 'toque de recolher' e libera

circulação em praças

https://www.jornalvs.com.br/noticias/sao_leopoldo/2021/01/12/em-novo-decreto--sao-leopoldo-suspende--toque-de-recolher--e-libera-circulacao-em-pracas.html

Prefeito Ary Vanazzi durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus ontem Foto: José Luís Zasso/PMSL/Divulgação Durante a reunião do Comitê de Atenção ao Coronavírus de São Leopoldo, na tarde desta terça-feira (12), foram decididas novas flexibilizações no decreto que prevê as medidas de contenção da pandemia no Município.

Entre as modificações previstas pelo Comitê estão a suspensão do "toque de recolher" entre as 23 e as 6 horas para os estabelecimentos não essenciais e ampliou para duas horas o horário extra permitido aos estabelecimentos que possuem o Selo Estabelecimento Seguro, uma parceria da Prefeitura com o Sebrae-RS e a Unisinos.

Também foi retirada a obrigatoriedade do agendamento para academias e centros de treinamento, ficando por ordem de chegada, desde que respeitada lotação, número de funcionários, capacidade de atendimento e protocolos de higienização. Além disso, o novo texto permite a circulação e permanência em praças e parques da cidade, desde que não sejam promovidas aglomerações. O Parque Imperatriz continuará fechado.

O uso de áreas de playgrounds e piscinas em condomínios também foi liberado, com protocolos de segurança e higienização. O decreto passa a vigorar a partir desta quarta-feira (13) e as regras valem até o dia 19 de janeiro de 2021.

Durante a reunião do Comitê, o superintendente de Comunicação da Prefeitura, Valentin Thomaz, apresentou a nova campanha de conscientização do Município, desenvolvida pela Superintendência de Comunicação e pela agência Engenho de Ideias. Segundo ele, ação terá três pilares: o impacto, a verdade e a empatia.

Denúncias de descumprimento dos Decretos Municipais
Atendimento por meio do dos telefones 153 da Guarda Municipal, disponível de segunda a domingo, com serviço de 24h.

Ouvidoria Municipal:
Atendimento de segunda a domingo, das 9h às 23h, pelo WhatsApp (51)9.8924-5082.
De segunda a sexta, das 9h às 14h, o munícipe poderá contatar os telefones 156, (51)2200-0362, e-mail ouvidoria@saoleopoldo.rs.gov.br ou pelo Messenger, @saoleopoldo.

Dúvidas e esclarecimentos sobre o Decreto Municipal
Força-Tarefa de Fiscalização
Atendimento realizado pelo WhatsApp, de segunda a sexta, das 9h às 20h e aos sábados, das 9h às 15h, pelo número (51) 9.9312-7585. TAGS: decreto pandemia praças protocolos São Leopoldo

12/01/2021 | Migalhas | migalhas.com.br | Geral

Medina Osório Advogados apresenta dois novos sócios

https://migalhas.uol.com.br/quentes/338759/medina-osorio-advogados-apresenta-dois-novos-socios

Nilson de Oliveira Rodrigues Filho atuará em Porto Alegre e Vanessa Reis no RJ.

O escritório Medina Osório Advogados conta com dois novos sócios: Nilson de Oliveira Rodrigues Filho e Vanessa Reis.

(Imagem: Divulgação)

Nilson de Oliveira Rodrigues Filho é bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela UNISINOS e pós-graduando em Direito Penal, Anticorrupção e Compliance no Instituto New Law, de São Paulo.

Foi promotor de Justiça do MP/RS, aposentando-se em junho de 2020. No Ministério Público, ingressou em 1993, atuando em Capão da Canoa, Osório e Porto Alegre.

Na Comarca da Capital, a partir de 2003, além de ter desempenhado a função de promotor-assessor do procurador-geral de Justiça, coordenando o Gabinete de Articulação e Gestão Integrada (Planejamento Estratégico), Rodrigues Filho atuou nas Promotorias de Justiça Especializadas de Controle Externo às Atividades Policiais; de Defesa do Patrimônio Público; de Combate ao Crime Organizado e Lavagem de Dinheiro de Porto Alegre, e no GAECO - Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado - Região Metropolitana e Vale do Taquari.

Nilson de Oliveira Rodrigues Filho é professor do Instituto Ibero-americano de Compliance, tendo exercido a docência também como professor de Direito Penal na Ulbra e IDC.

Vanessa Cerqueira Reis de Carvalho é advogada inscrita desde 1994 na OAB/RJ, com sólida atuação na área de Direito Público, Financeiro e da Saúde.

Ao longo de sua carreira foi Procuradora Chefe da Dívida Ativa do Estado do Rio de Janeiro, Procuradora Chefe da Procuradoria de Serviços de Saúde, Procuradora Chefe Assistente na Serviços Públicos, Procuradora Chefe da Procuradoria Tributária e Adida ao Gabinete do Procurador Geral, em matéria financeira.

É palestrante e professora de Direito Financeiro da Escola Superior de Advocacia Pública da PGE, já tendo sido professora convidada da EMERJ, contratada da Universidade Gama Filho, nas áreas de Direito Constitucional e Administrativo e da Pós Graduação Empresarial da Universidade Cândido Mendes.

É graduada em Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre em Direito da Administração Pública pela Universidade Gama Filho e doutoranda em Direito Financeiro e Econômico Global pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Possui artigos na área de Saúde, Finanças Públicas, Responsabilidade do Gestor Público, Transparência Fiscal e no Sistema Financeiro, sendo citada em obras de destaque no assunto (Orçamento público como instrumento de cidadania fiscal e Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada, Autor e Jurista Marcus Abraham).

É presidente do Fórum Permanente de Tributação e Finanças da Escola Superior de Advocacia Pública do Estado da Procuradoria Geral do Estado - ESAP, integra as Comissões de Estudos da Transparência Pública e de Direito Público no Grupo de Controle da OAB/RJ. É Procuradora do Estado do Rio de Janeiro desde 2000, já tendo sido Procuradora Concursada do Município de Volta Redonda, onde também Chefiou a Dívida Ativa Municipal e atuou em matéria constitucional junto ao Órgão Especial do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

12/01/2021 | Pelotas 13horas | pelotas13horas.com.br | Geral

COM NOVO MÉTODO, PESQUISA SOBRE CORONAVÍRUS TERÁ MAIS DUAS ETAPAS NO RS

https://pelotas13horas.com.br/com-novo-metodo-pesquisa-sobre-coronavirus-tera-mais-duas-etapas-no-rs/

Foto: Daniela Xu/Epidemiologia UFPe

Nona e décima etapas do Epicovid19-RS irão utilizar novo método de testes que mantém sensibilidade acima de 90% para anticorpos da covid-19 mesmo em casos mais antigos de infecção

O estudo de Evolução da Prevalência de Infecção por Covid-19 no Rio Grande do Sul (Epicovid19-RS), que estima o número de casos de coronavírus na população gaúcha, será estendido em mais duas etapas, com recursos adicionais do programa Todos pela Saúde.

A próxima etapa, que será realizada de 5 a 8 de fevereiro, traz um diferencial em relação às anteriores: a inclusão de um novo teste

de anticorpos para a covid-19, ao lado dos testes rápidos e entrevistas que já fazem parte dos procedimentos de coleta de dados do estudo. A decisão de incluir o método de testagem desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro baseia-se numa maior precisão do exame para identificar a presença de anticorpos para a covid-19, especialmente em casos de infecções mais antigas.

Em um estudo comparativo realizado pelos pesquisadores da UFPel, o teste batizado de S-UFRJ apresentou alta sensibilidade e estabilidade - em torno de 92% - para detectar anticorpos mesmo após cinco meses da infecção, enquanto os testes rápidos da marca Wondfo, já utilizados nos estudos populacionais, mostraram quedas substanciais de sensibilidade para identificar anticorpos da covid-19 depois de três a quatro meses da infecção.

"Testes sorológicos, do tipo que detectam a presença de anticorpos no soro sanguíneo, são fundamentais em contextos de surtos de doenças infecciosas. Eles têm o potencial de identificar a real prevalência da infecção, permitindo que medidas como a taxa de mortalidade sejam calculadas com precisão e estratégias de enfrentamento da pandemia sejam tomadas com base em evidências", diz a epidemiologista Mariângela Silveira, integrante da equipe de cientistas da Universidade Federal de Pelotas que coordena a pesquisa.

O funcionamento da pesquisa segue o mesmo: entrevistadores coordenados pelo Instituto de Pesquisa e Opinião (IPO) visitam as casas de 4,5 mil famílias em nove cidades gaúchas, para convidar os moradores a realizar os testes e responder a um breve questionário sobre ocorrência de sintomas e acesso a serviços de saúde. O estudo em andamento terá ainda mais uma etapa em abril, em data a ser definida pela coordenação da pesquisa.

"Na prática, quase nada vai mudar para quem participa da pesquisa. A partir de um único furinho na ponta do dedo do participante, os entrevistadores coletam as amostras tanto para o teste rápido quanto para o Elisa", explica Silveira.

No caso do Elisa-UFRJ, três gotas da amostra sanguínea são depositadas em sequência em uma fita de papel filtro. Após absorção e secagem (aproximadamente 15 minutos), o material é acondicionado em sacos plásticos vedáveis e encaminhado para análise pelo Laboratório de Vacinologia do Núcleo de Biotecnologia da UFPel. O tempo previsto para processamento dos resultados é de uma semana. Para o teste rápido, uma gota da amostra é colocada no aparelho do exame, que faz a leitura em aproximadamente 15 minutos. O participante conhece o resultado na hora.

"Neste momento, precisamos das melhores evidências para estimar o número de pessoas que já tiveram coronavírus na população gaúcha. Essa informação é fundamental para monitorar o avanço da pandemia no estado e fornecer subsídio para políticas públicas e medidas de isolamento social", comenta o coordenador geral do Epicovid19, Pedro Hallal.

O Epicovid19, único estudo populacional sobre coronavírus no mundo a realizar oito fases de acompanhamentos com a população das mesmas cidades, é coordenado pela Universidade Federal de Pelotas e pelo Governo do Estado Rio Grande do Sul. O objetivo do estudo é estimar o percentual de gaúchos infectados pela Covid-19; avaliar a velocidade de expansão da infecção; fornecer indicadores precisos para cálculos da letalidade e determinar o percentual de infecções assintomáticas ou subclínicas.

O estudo conta com financiamento do programa Todos pela Saúde, do Banrisul, do Instituto Serrapilheira, da Unimed Porto Alegre e do Instituto Cultural Floresta. A pesquisa mobiliza ainda uma rede de doze universidade públicas e privadas em todo o estado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc); Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Federal do Pampa (Unipampa/Uruguaiana); Universidade de Caxias do Sul (UCS); IMED e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Passo Fundo), Universidade de Passo Fundo (UPF) e Universidade La Salle (Unilasalle).

12/01/2021 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Comitê suspende toque de recolher, mas mantém estado de alerta para prevenção ao coronavírus

https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Comitê suspende toque de recolher, mas mantém estado de alerta para prevenção ao

Com base nos dados epidemiológicos apresentados pela Secretaria de Saúde e pelo Hospital Centenário, o Comitê de Atenção ao Coronavírus, instância paritária composta por agentes do governo e representantes da sociedade civil, definiu por manter o estado de calamidade para enfrentamento e prevenção da pandemia do novo coronavírus e atualizar as regras em vigor na cidade.

Com isso, o Comitê suspendeu o toque de recolher entre as 23h e as 6h e ampliou para duas horas o horário extra permitido aos estabelecimentos que possuem o Selo Estabelecimento Seguro, uma parceria da Prefeitura com o Sebrae-RS e a Unisinos. Também foram atualizadas regras para academias, áreas comuns de condomínios, praças e parques públicos.

"Mantemos a precaução mesmo com a melhora nos indicadores, por isso permanecem todas as regras de capacidade de ocupação, higienização e distanciamento. Achamos muito precoce o movimento de flexibilização geral que ocorreu em outras cidades", explica o secretário-executivo do Comitê, Murilo Amatneeks. Seguem obrigatórios todos os protocolos de prevenção, especialmente o uso de máscara de proteção por parte da população. O decreto com as deliberações do Comitê deve ser publicado ainda no dia hoje, 12 de janeiro, e passa a vigorar a partir de amanhã. As regras valem até o dia 19 de janeiro de 2021.

Para o prefeito Ary Vanazzi, presente na reunião, a decisão expressa a necessidade de seguir em alerta e de manter atitudes e regras de prevenção ao coronavírus. "Estamos construindo um amplo diálogo com todos os setores da sociedade na prevenção e retomada da economia. Como o momento é de cautela, iniciamos as medidas pelos estabelecimentos que estão com o Selo Estabelecimento Seguro". Responsável pela coordenação da Força-Tarefa de Fiscalização, o secretário-geral de Governo, Nelson Spolaor, reforçou a importância do Comitê e da Administração Municipal em cumprir o que é acordado com a sociedade civil. Os secretários Juliano Maciel (Sedettec), Nestor Schwertner (Semusp), Marcel Frison (Semsad) também acompanharam a reunião.

Comunicação apresenta nova campanha de conscientização

Durante a reunião do Comitê, o superintendente de Comunicação da Prefeitura, Valentin Thomaz, apresentou a nova campanha publicitária, desenvolvida pela Superintendência de Comunicação e pela agência Engenho de Ideias. Para Valentin, a campanha tem três eixos: o impacto, a verdade e a empatia. "A ideia é mostrar para as pessoas que não podemos desistir da luta contra o covid, com mensagens diretas que despertem um sentimento de que essa batalha também depende da atitude das pessoas", explicou Valentin.

A campanha terá spots em rádios, postagens nas redes sociais da Prefeitura, carros de som, três outdoors, um painel na avenida João Correa e 20 busdoors em ônibus do transporte municipal, além de inserções no Canal Você, da Trensurb, e de painéis nas estações São Leopoldo e Rio dos Sinos.

Academias

O Comitê definiu por retirar a obrigatoriedade do agendamento para academias e similares, ficando por ordem de chegada, desde que respeitada lotação, número de funcionários, capacidade de atendimento e protocolos de higienização

Praças e Parques

A circulação e a permanência em praças e parques estão permitidas, desde que não haja aglomeração. O Parque Imperatriz continuará fechado.

Condomínios

As áreas comuns de playgrounds e de piscinas em condomínios estão liberadas, desde que respeitem os protocolos de uso e de higienização.

Denúncias de descumprimento dos Decretos Municipais

Atendimento por meio do dos telefones 153 da Guarda Municipal, disponível de segunda a domingo, com serviço de 24h.

Ouvidoria Municipal:

Atendimento de segunda a domingo, das 9h às 23h, pelo WhatsApp (51)9.8924-5082.

De segunda a sexta, das 9h às 14h, o munícipe poderá contatar os telefones 156, (51)2200-0362, e-mail ouvidoria@saoleopoldo.rs.gov.br ou pelo Messenger, @saoleopoldo.

Dúvidas e esclarecimentos sobre o Decreto Municipal

Força-Tarefa de Fiscalização

Atendimento realizado pelo WhatsApp, de segunda a sexta, das 9h às 20h e aos sábados, das 9h às 15h, pelo número (51) 9.9312-7585.

[Texto e fotos: José Luís Zasso. Jornalista Mtb. 17.341 | Scom/PMSL]

12/01/2021 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Epicovid19-RS: etapa que inicia em fevereiro terá novos testes

https://revistanews.com.br/2021/01/12/epicovid19-rs-etapa-que-inicia-em-fevereiro-tera-novos-testes/

O Estudo de Evolução da Prevalência de Infecção por Covid-19 no Rio Grande do Sul (Epicovid19-RS), que estima o número de casos de coronavírus na população gaúcha, será estendido em mais duas etapas, com recursos adicionais do programa Todos pela Saúde. A pesquisa é liderada pela Universidade Federal de Pelotas e encomendada pelo governo do estado do Rio Grande do Sul.

A próxima etapa, que será realizada de 5 a 8 de fevereiro, traz um diferencial em relação às anteriores: a inclusão de um novo teste de anticorpos para a covid-19, ao lado dos testes rápidos e entrevistas que já fazem parte dos procedimentos de coleta de dados do estudo. A decisão de incluir o método de testagem desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) baseia-se numa maior precisão do exame para identificar a presença de anticorpos para a covid-19, especialmente em casos de infecções mais antigas. Publicidade

Em um estudo comparativo realizado pelos pesquisadores da UFPel, o teste batizado de S-UFRJ apresentou alta sensibilidade e estabilidade - em torno de 92% - para detectar anticorpos mesmo após cinco meses da infecção, enquanto os testes rápidos da marca Wondfo, já utilizados nos estudos populacionais, mostraram quedas substanciais de sensibilidade para identificar anticorpos da covid-19 depois de três a quatro meses da infecção.

"Testes sorológicos, do tipo que detectam a presença de anticorpos no soro sanguíneo, são fundamentais em contextos de surtos de doenças infecciosas. Eles têm o potencial de identificar a real prevalência da infecção, permitindo que medidas como a taxa de mortalidade sejam calculadas com precisão e estratégias de enfrentamento da pandemia sejam tomadas com base em evidências", diz a epidemiologista Mariângela Silveira, integrante da equipe de cientistas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) que coordena a pesquisa.

O funcionamento da pesquisa segue o mesmo: entrevistadores coordenados pelo Instituto de Pesquisa e Opinião (IPO) visitam as casas de 4,5 mil famílias em nove cidades gaúchas, para convidar os moradores a realizar os testes e responder a um breve questionário sobre ocorrência de sintomas e acesso a serviços de saúde. O estudo em andamento terá ainda mais uma etapa em abril, em data a ser definida pela coordenação da pesquisa.

"Na prática, quase nada vai mudar para quem participa da pesquisa. A partir de um único furinho na ponta do dedo do participante, os entrevistadores coletam as amostras tanto para o teste rápido quanto para o Elisa", explica Silveira.

No caso do Elisa-UFRJ, três gotas da amostra sanguínea são depositadas em sequência em uma fita de papel filtro. Após absorção e secagem (aproximadamente 15 minutos), o material é acondicionado em sacos plásticos vedáveis e encaminhado para análise pelo

Laboratório de Vacinologia do Núcleo de Biotecnologia da UFPel. O tempo previsto para processamento dos resultados é de uma semana. Para o teste rápido, uma gota da amostra é colocada no aparelho do exame, que faz a leitura em aproximadamente 15 minutos. O participante conhece o resultado na hora.

"Neste momento, precisamos das melhores evidências para estimar o número de pessoas que já tiveram coronavírus na população gaúcha. Essa informação permite monitorar o avanço da pandemia no estado e fornecer subsídio para políticas públicas e medidas de isolamento social", comenta o coordenador geral do Epicovid19, Pedro Hallal.

O Epicovid19, único estudo populacional sobre coronavírus no mundo a realizar oito fases de acompanhamentos com a população das mesmas cidades, é coordenado pela Universidade Federal de Pelotas e pelo Governo do Estado Rio Grande do Sul. O objetivo do estudo é estimar o percentual de gaúchos infectados pela Covid-19; avaliar a velocidade de expansão da infecção; fornecer indicadores precisos para cálculos da letalidade e determinar o percentual de infecções assintomáticas ou subclínicas.

O estudo conta com financiamento do programa Todos pela Saúde, do Banrisul, do Instituto Serrapilheira, da Unimed Porto Alegre e do Instituto Cultural Floresta. A pesquisa mobiliza ainda uma rede de doze universidade públicas e privadas em todo o estado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc); Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Federal do Pampa (Unipampa/Uruguaiana); Universidade de Caxias do Sul (UCS); IMED e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Passo Fundo), Universidade de Passo Fundo (UPF) e Universidade La Salle (Unilasalle). Publicidade

12/01/2021 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Geral

Associação Educadora São Carlos, mantenedora do Hospital Mãe de Deus, apresenta nova Diretoria

https://setorsaude.com.br/associacao-educadora-sao-carlos-mantenedora-do-hospital-mae-de-deus-apresenta-nova-diretoria/

Walmir Moraes assume como diretor-executivo-corporativo e Maximiliano Marques como diretor-executivo da Saúde Pública

A Associação Educadora São Carlos (AESC), mantenedora do Hospital Mãe de Deus, anunciou os novos titulares para os principais cargos de liderança. Para a relação com o mercado, foram apresentados Walmir Batista de Moraes, como diretor-executivo-corporativo, e Maximiliano das Chagas Marques, como diretor-executivo da Saúde Pública. Segundo a AESC, ambos trazem ampla experiência no segmento da Saúde, o mais desafiado no contexto da pandemia da Covid-19, e no qual estão concentradas as maiores operações da Associação. A instituição mantém quatro hospitais no RS, o Mãe de Deus (Porto Alegre), o Nossa Senhora dos Navegantes (Torres), o Santa Luzia (Capão da Canoa) e o Santa Ana (Porto Alegre) - com aproximadamente 800 leitos - e quatro centros de atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), além de três colégios e um centro voltado ao atendimento ao migrante.

Com sede em Caxias do Sul, a AESC é a personalidade jurídica da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas. As associadas elegeram, em dezembro de 2020, sua nova Diretoria para o triênio 2021-2023, composta pela Irmã Lucia Boniatti, no cargo de diretora-presidente, Irmã Elena Ferrarini, como diretora-vice-presidente, e Irmã Lourdes Terezinha Barbieri, na função de diretora-financeira. Irmã Lucia Boniatti "Minhas premissas de gestão serão a inovação, o relacionamento com parceiros e o desenvolvimento dos colaboradores, para que possamos obter ainda mais robustez nos diversos serviços da mantenedora", diz a Irmã Lucia Boniatti, diretora-presidente da AESC.

Com mais de 55 anos dedicados à causa das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas, Irmã Lucia Boniatti preside a AESC pela terceira vez. À época, entre 1993 e 1999, a instituição era denominada Sociedade Educadora e Beneficente do Sul (SEBS). Gestora e educadora com trajetória de sucesso e amplo reconhecimento social, Irmã Lucia conquistou importantes certificações internacionais à frente da presidência do Hospital Mãe de Deus, instituição que preside desde 2006.

Mestra em Administração de Empresas, pela UFRGS, e Licenciada em Matemática, pela Universidade de Caxias do Sul, tem como lemas de vida educação, saúde, humanização e solidariedade. Nesse novo momento da AESC, irá contribuir com sua experiência administrativa e levando para o dia a dia o carisma da Congregação. "Nesta nova passagem frente à AESC, minhas premissas de

gestão serão a inovação, o relacionamento com parceiros e o desenvolvimento dos colaboradores, para que possamos obter ainda mais robustez nos diversos serviços da mantenedora e estejamos integrados às tendências dos negócios, em especial saúde e educação", destaca. Além do olhar na gestão, em conjunto com os executivos, Irmã Lúcia atuará no reforço da identidade congregacional, fortalecendo a espiritualidade, o carisma e a missão da Congregação aos colaboradores e todos os que utilizam os serviços. "Há 125 anos a Congregação das Irmãs de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas possui forte atuação no trabalho com migrantes ao redor do mundo. Acolher as pessoas e suas diferentes culturas está no nosso DNA. É este carisma que vamos fortalecer nas relações com todos que fazem parte da mantenedora", projeta. Walmir Batista de Moraes

O paulistano Walmir Batista de Moraes, 61 anos, engenheiro pela Universidade Mackenzie, com MBAs em Economia na Saúde e Liderança Empresarial, chega ao RS com sólida experiência na gestão hospitalar no estado de São Paulo, especialmente nas áreas Administrativa e Financeira. Seus principais vínculos foram como diretor corporativo de operações da Associação Congregação de Santa Catarina - com atuação nas áreas da Saúde, Educação, Assistência Social e Atenção ao Idoso, e como diretor Administrativo-Financeiro do Hospital e Maternidade Christóvão da Gama, em Santo André (SP). De acordo com Moraes, mudar de estado representa um desafio e um aprendizado, tanto pelo conhecimento da AESC quanto do mercado do RS. "No Sul, a saúde é segmentada e há muitas peculiaridades. Será um período de adequação para compreender como o mercado funciona e contribuir para o resultado da entidade. Atuo há 20 anos nesse segmento, incluindo instituições filantrópicas, onde resultado é importante, mas não a qualquer custo. Existe a noção do lucro social, com um olhar mais humanizado e beneficiando pessoas menos assistidas", analisa. Pessoalmente, Moraes revela que a vinda para Porto Alegre representa qualidade de vida, almejada há algum tempo. Casado com a terapeuta Christina Conde, com quem tem quatro filhos, acerta os últimos detalhes para se estabelecer com a esposa na Capital. "Pensava em sair de SP e agora isso se concretiza com um desafio profissional. É uma honra fazer parte desse projeto. Uma Congregação séria, que faz o que diz, com ética e responsabilidade social. Ajudar nessa caminhada me motiva muito. " Maximiliano das Chagas Marques

Com formação acadêmica centrada na saúde, Maximiliano das Chagas Marques retorna à AESC após passagens pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, onde assumiu o cargo de diretor de Saúde Mental. Gaúcho de São Leopoldo, é doutor e mestre em Saúde Coletiva pela Unisinos, onde também fez graduação em Enfermagem, formação complementada com a especialização em Gestão de Projetos e Investimento em saúde, pela Fiocruz. Entre 2006 e 2018 trabalhou na AESC como consultor técnico para Saúde Pública e, por último, como coordenador de Filantropia e Registros. Nessa função, foi um dos líderes na implementação do inovador Hospital Santa Ana, 100% SUS, inaugurado em 2018 pela mantenedora, acrescentando 203 leitos à Capital.

Marques tem com premissas pessoais o foco no fluxo de valor para as pessoas, que traduz como segurança, qualidade e humanização nas entregas. Valoriza a experiência do usuário, redes de serviços e cadeias de cuidado, a partir de informações populacionais e epidemiológicas, bem como aplicação de ferramentas para a maximização de resultados. "Considero importante haver conexão com a instituição e seus serviços, sua história, pois isso nos vincula a um espírito de 125 anos da Congregação, de atuação em favor das pessoas, como os migrantes e itinerantes. Isso permite nos transformarmos nessa história, sermos parte de um projeto coletivo, que existirá pelos próximos 125 anos e mais. Pela entrega de valor nos convertemos em pessoas relevantes para a sociedade, engajadas em um espírito sociopolítico", destaca o novo diretor da Saúde Pública. AESC: 4 mil empregos e 200 mil pessoas beneficiadas

Presente em seis cidades do Rio Grande do Sul, a AESC foi fundada em 1962 e conta com aproximadamente 4 mil profissionais. A organização mantém os hospitais Mãe de Deus e Santa Ana, em Porto Alegre, Santa Luzia, em Capão da Canoa, e Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres. Dispõe, ainda, de quatro CAPS AD em Porto Alegre, incluindo o único CAPS AD nível IV do Brasil, com atendimento psiquiátrico 24h; os colégios São Carlos, em Caxias do Sul, Nossa Senhora de Lourdes, em Farroupilha, e São Carlos, em Santa Vitória do Palmar; além do Centro de Atendimento ao Migrante, em Caxias do Sul, com foco na causa originária da Congregação. Essas unidades atendem mais de 200 mil pessoas por ano.

A instituição possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) abrangendo as áreas de Saúde, na qual 60% dos atendimentos são voltados ao Sistema Único de Saúde (SUS) por meio dos hospitais Santa Ana, Santa Luzia, Nossa Senhora dos Navegantes e dos CAPS AD, e de Educação, com a destinação de bolsas integrais e parciais nos três estabelecimentos de ensino.

Para saber mais sobre a AESC, acesse o Relatório de Gestão 2013-2020. Com informações AESC. Edição SS.

Segmento: Interesse

12/01/2021 | Matinal | matinaljornalismo.com.br | Geral

Exposição virtual convida todos os públicos a refletir sobre a pandemia

https://www.matinaljornalismo.com.br/rogerlerina/agenda/exposicao-virtual-convida-todos-os-publicos-a-refletir-sobre-a-pandemia/

Com a proposta de pensar a pandemia do coronavírus pelo viés da arte, a exposição virtual Presença na Ausência estreia nesta segunda (18/1), às 18h, no site presencanaausencia.com.br.

O diferencial do evento, apresentado pela Feevale, é que realmente todos os públicos estão convidados: pessoas com deficiência visual, auditiva e com mobilidade reduzida poderão vivenciar a exposição por meio de audiodescrição, libras, legendas ou utilizando um leitor de tela. A navegação poderá ser realizada em português e inglês.

Para garantir essa acessibilidade tão rara em exposições, foi reunida uma equipe multidisciplinar com profissionais de arte, TI, psicologia, design e arquitetura, entre outras áreas. O grupo trabalha desde setembro para criar um modelo em 3D do Espaço Cultural Feevale priorizando a acessibilidade de pessoas com deficiência. Além disso, consultores cegos têm orientado cada etapa do trabalho.

Presença na Ausência exibe cerca de 50 obras de 22 artistas – além de arte digital, há fotos, vídeos, pinturas, desenhos, bordado e colagem apresentados em versão virtual especialmente para a mostra.

“Presença na Ausência” no Espaço Cultural Feevale em 3D. Foto: Feevale/Divulgação

Os trabalhos refletem diferentes aspectos da vida durante a pandemia, como a solidão e as novas formas de estar junto, evocando a ausência física e a presença digital. Uma fotografia de Carlos Donaduzzi, por exemplo, exibe uma mesa com café da manhã, mas a única pessoa à vista está no monitor de um tablet. Magna Sperb fala sobre saudade no trabalho inédito Teu Cheiro em Mim, no qual mistura fotos de família com os frascos de perfume que eram usados por sua mãe.

Além desses e de outros nomes de destaque na arte no Rio Grande do Sul, a exposição inclui a paranaense Mariana Corteze, a paulista Marcela Novaes, a canadense Piper Maru, o chinês Zhang Qinzhe e os portugueses José Maçãs de Carvalho e Pedro Santos. Todos os artistas gravaram vídeos breves sobre as obras, material extra que estará disponível no hotsite da exposição.

A mostra online pode ser acessada até o dia 18 de junho.